

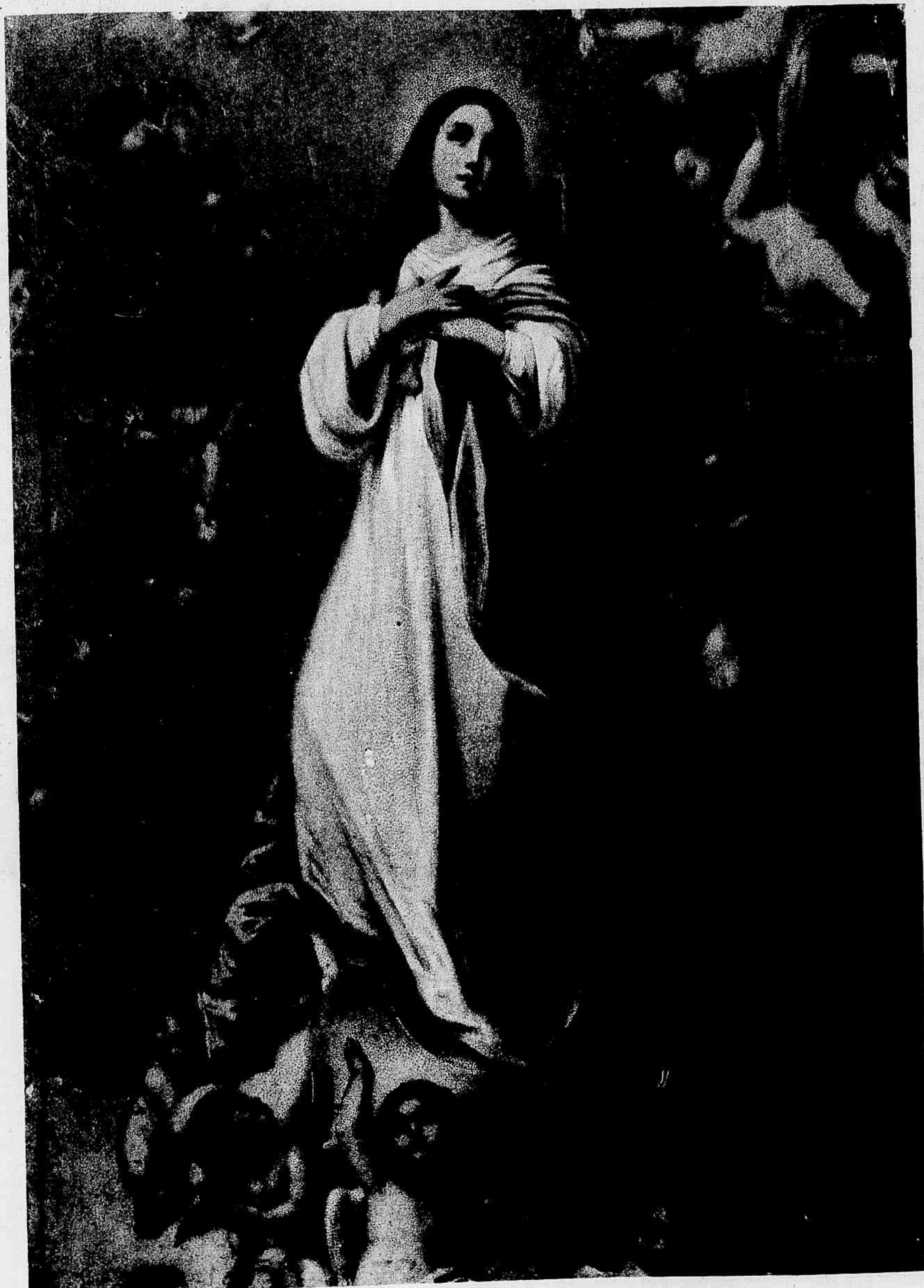
REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 395

DOMINGO, 8 DE DEZEMBRO

Numero : 300 réis



NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

ANNIVERSARIO NATALICIO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

COURRIER DE LA SEMAINE

DEPUIS que je n'ai pris la plume pour m'entretenir avec les lecteurs de cette revue, toute une série de petits événements se sont accomplis. Le Chef de Police très attaqué un jour à la Chambre a offert sa démission à l'illustre Chef du gouvernement, qui au reste l'a refusé avec raison.

Nous devons convenir en effet que le digne Chef de Police est loin d'être l'homme qui nous a été dépeint à la chambre et qu'il s'applique de tous ses efforts à mériter le nom qui lui a été donné dès le début de sa magistrature: le Lépine de Rio, de même que sous l'ancienne Présidence, nous avions en Mr. Passos, l'Hausmann de l'Amérique du Sud!

Malgré cela, nous devons reconnaître que certains des subordonnés de l'illustre Chef de Police se montrent singulièrement mous pour réprimer divers gros banquiers de jeu de bichos de la rue Ouvidor, Quitanda et ailleurs, alors qu'ils se montrent bien féroces pour les pauvres diables!

Autres bruits de démission: celui de l'amiral Jaceguay. Voilà qui sera une perte pour la répartition dont le digne amiral est le chef!

Et puisque nous parlons marine, n'oublions pas de signaler que les deux agents effectifs des deux grandes Compagnies françaises à Rio, Messageries et Chargeurs Réunis, sont revenus occuper leur poste rendant à leur pays pour l'un et au poste subalterne qu'il occupait auparavant leur deux remplaçants.

Pour l'une, comme pour l'autre compagnie il était temps.

Les Messageries elles, sont fines, et son agent aura fort à faire pour la maintenir au premier rang dont elle a droit, comme on a fait sentir à l'inspecteur qui vient de partir.

Quant aux Chargeurs, l'agent qui vient de reprendre son poste et que remplaçait ces temps-ci un jeune commis de la même compagnie à Santos, est capable grâce à son intelligence et à son aménité de mener les destinées de cette entreprise au mieux des intérêts qu'il représente, secondé au reste par un corps d'officiers de tout premier ordre.

H. de la Fare.



O Sr. Conselheiro Affonso Penna rodeado de toda a sua Exma. familia

CHRONIQUETA

O CRIME da rua da Carioca... Passemos adiante, o caso tetrico foi bastante soado nesta semana, e deu muito panno para mangas nas columnas diarias.

Só uma cousa triste observamos nesse jury importante: não temos uma sala, um lugar proprio, e digno da instituição do jury. Isso tudo que por ahi chamam de salas de sessões e tribunaes, não passa de tristonhos cochicholos aproveitados, bibocas sem conforto, sem ar e sem luz, verdadeiros antros de asphyxia e mais nada.

E ninguém se lembra que um tribunal dessa ordem, onde o povo julga de facto, por si mesmo e, por consequente, onde o povo directamente se revela, sem procuração nem representações, e ninguém se lembra, dizemos nós, de que essa instituição nobre devia e deve ter um predio digno della, e digno do povo que nella figura. Para os deputados, para os governantes, para as diversas instituições capitais da engrenagem politica e social, fabricam palacios, levantam sumptuosas casas, enquanto o povo fica sem uma sala, um salão que tenha propriedade, que seja amplo, que seja nobre enfim, pelo assumpto que nelle se estuda e pela magnitude do julgamento.

Emfim, esperemos melhores tempos.

Entramos agora no grande mez das festas, tortura dos carteiros que lidam com centenas de milhares de postaes.

E já meio mundo está a parafusar na maneira de contentar a todos os solicitantes de boas festas, desde a lavadeira até o guarda nocturno.

E' o mez do grande consumo e da grande consumação.

A mania dos distinctivos e das insignias atacou o Congresso e a Academia de Letras. O presidente vae usar faixa e os academicos vão metter-se em fardão, copia dos francezes. Como em todas as cousas deste mundo a exterioridade é uma grande cousa, não será de espantar que mais tarde a mania se alastre por esse mundo fóra, enchendo os homens de mais distinctivos e penduricalhos symbolicos.

Com isso não ha de vir mal ao mundo e até desenvolve immenso o commercio das nações.

Na semana não houve cousa mais a respigar, que tenha cara de importante. A semana entrante, essa sim, bruxoleio da primeira quinzena e introito das festas tradicionaes, essa dará margem a boas palavras, affectivas e carinhosas, batedora do cortejo de alegria, de paz e de suave esperança.

Raulino.

Mais um animatographo conta de ha dias a Avenida Central; é de propriedade da Empreza Brasileira de Diversões e denomina-se *Universal Animatographo*.

A instalação, refinadamente artistica, está em frente á Companhia dos bonds de Botafogo, dotada de gradeamento cuidado de ferro recortado, guichets de caprichosos desenhos geometricos e mobiliario confortavel e chic.

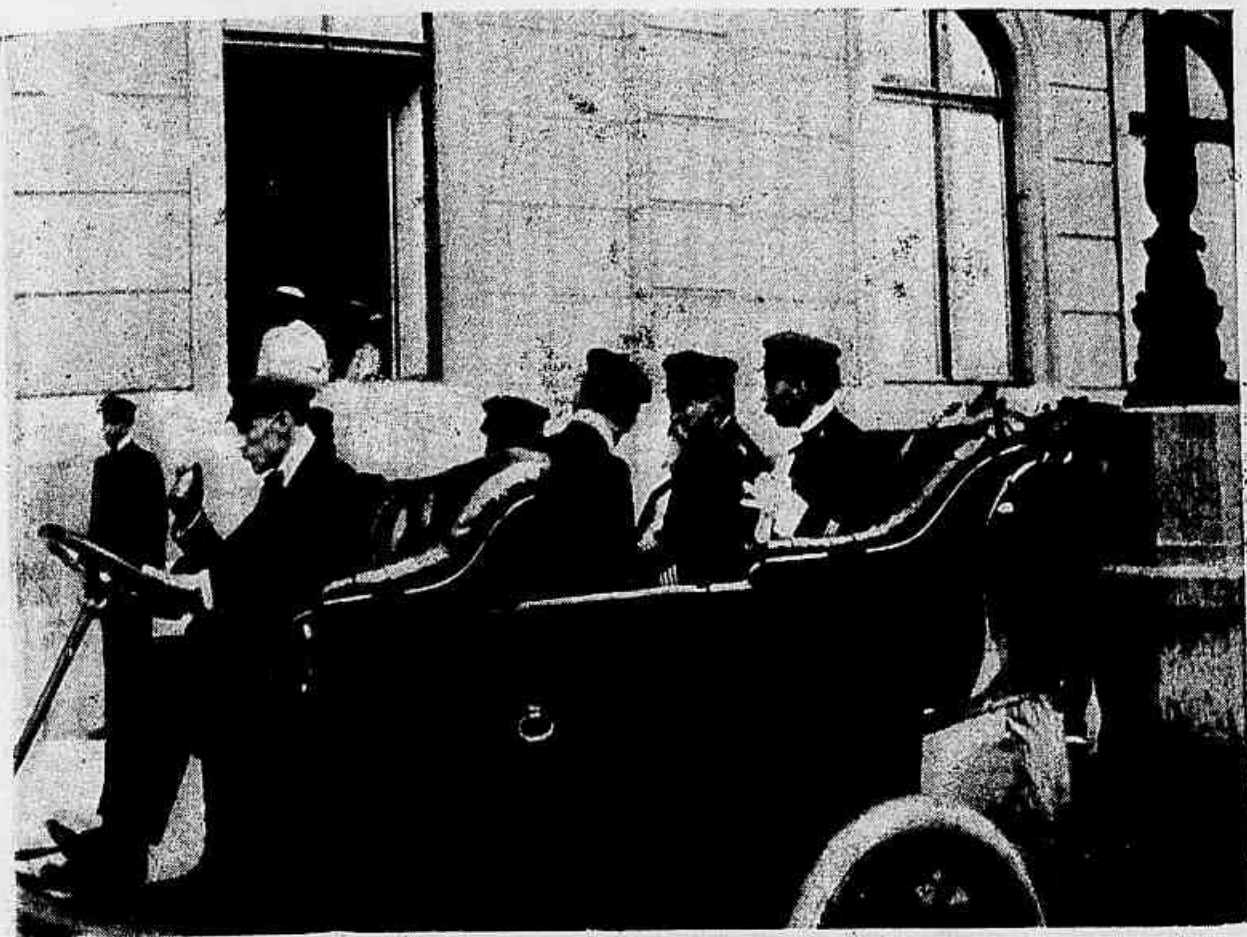
Ampla *velarium* claro, que profusa iluminação electrica fal-o mais claro ainda, divide a sede em duas, e após a exhibição de cada vista corre para refazer o ar.

A decoração da sala é representada por uma fita animatographica, composição de Raul, com diversas caricaturas, figurando nesse salão um quadro do mesmo artista.

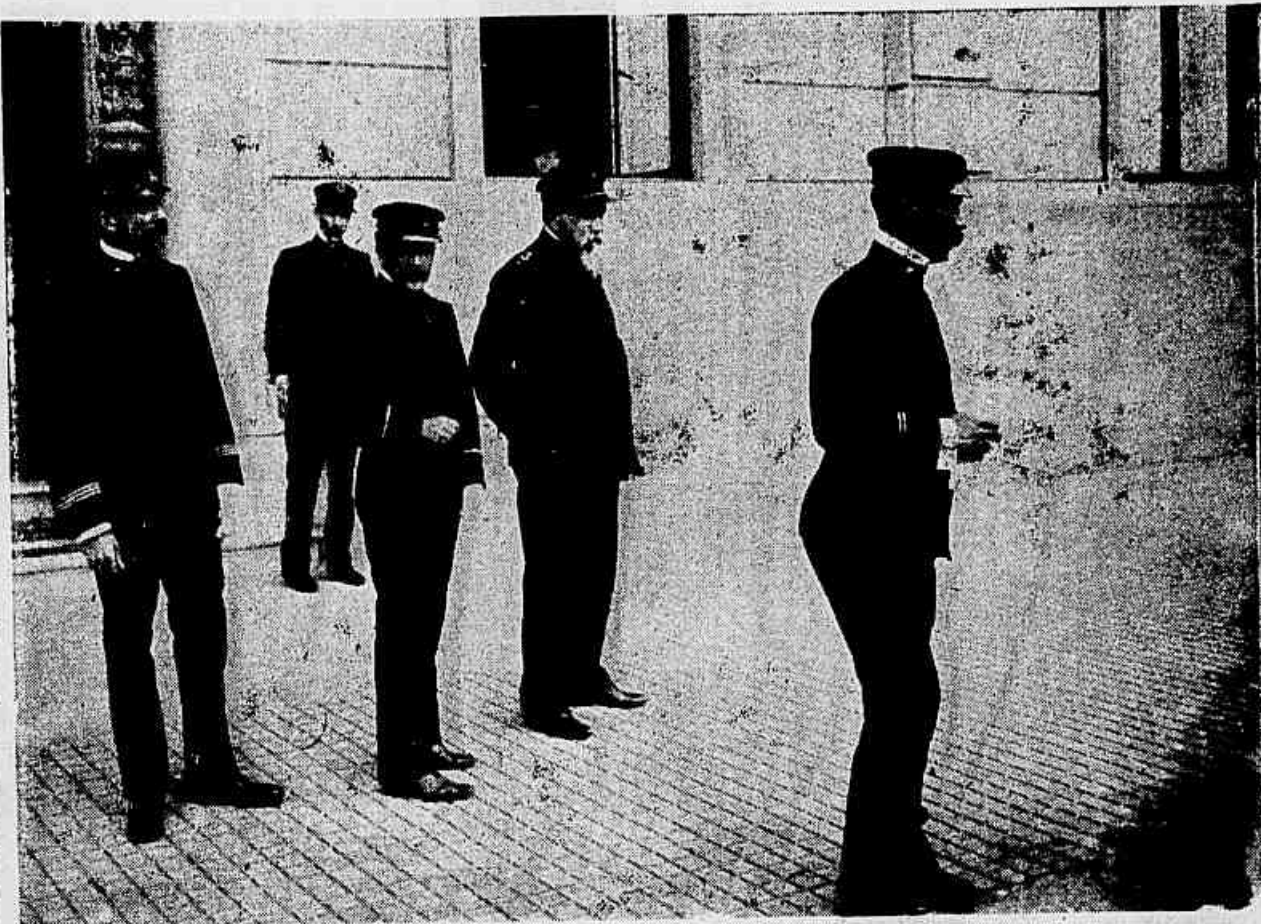
O *Universal Animatographo*, em resumo, está montado luxuosamente, obedecendo a todas as exigencias hygienicas e rebuscados preceitos de arte.



O Sr. Presidente da Republica e suas casas civil e militar



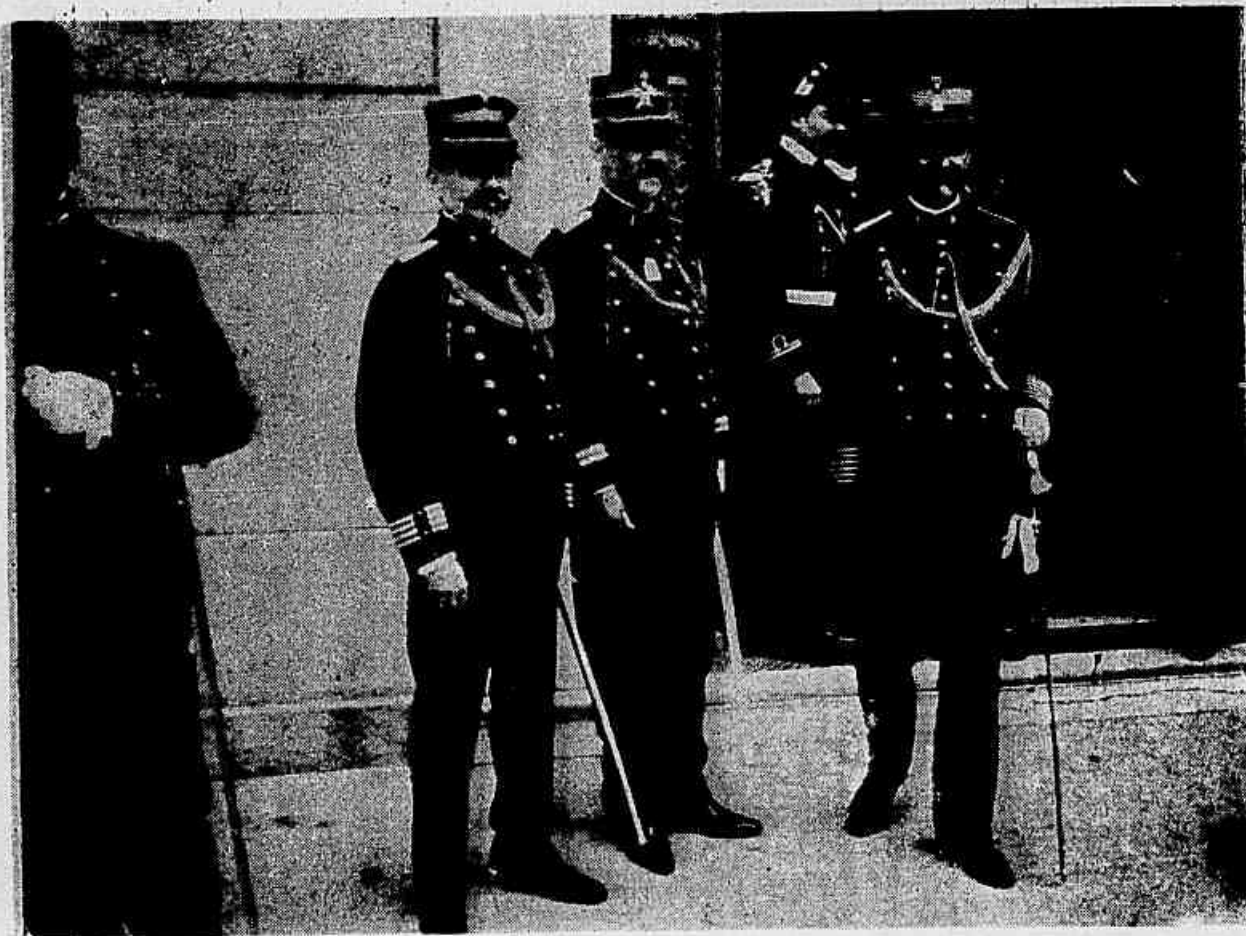
Commandante Pessoa e demais officiaes do vapor *Ceará*, que foram a palacio entregar á Exma. esposa do Sr. Dr. Affonso Penna a reprodução, a óleo, desse vapor, do qual S. Ex. é madrinha



Commandante Pessoa e demais officiaes do vapor *Ceará*, á sahida do palacio do Cattete, aguardando o automovel



Ministros da Guerra e da Marinha á sahida do palacio, depois dos cumprimentos



Estado-Maior do Sr. Ministro da Guerra sahindo do palacio do Cattete

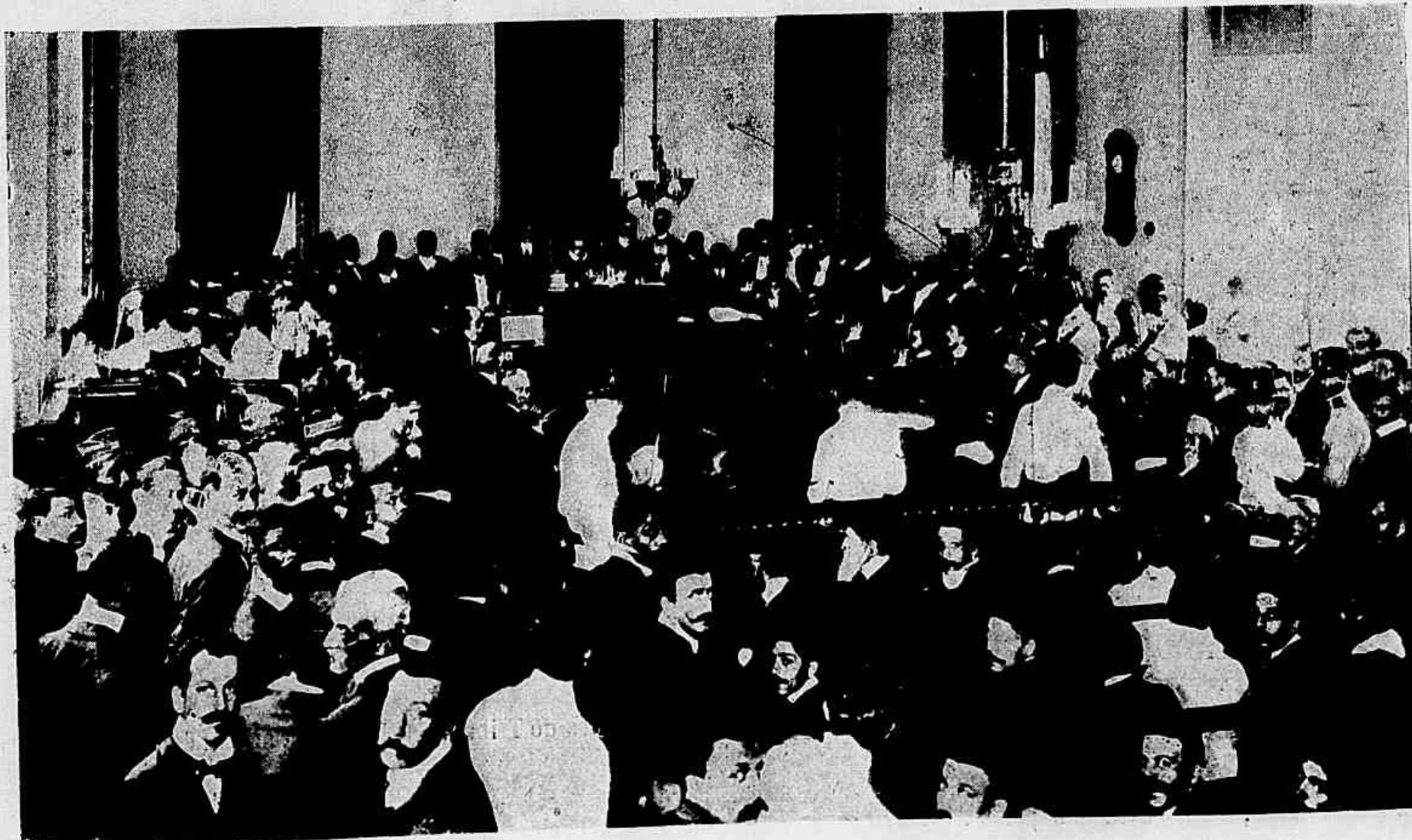
MUSEU COMMERCIAL

O CRIME DA RUA DA CARIOCA

O Sr. Dr. Eduardo Cotrim realizou terça-feira ultima, no Museu Commercial, a terceira conferencia sobre a industria de lacticinios.

Da primeira foi objecto a produção do leite, na segunda considerou o conferente o leite em si, seus derivados, productos secundarios e seus processos de fabricação, de accordo com os modernos ensinamentos scientificos e industriaes, abordando na derradeira a questão commercial que abrange a conservação, transporte, distribuição e consumo dos productos lacticinicos.

Tão interessante como as anteriores foi essa conferencia



Instantaneo do sala do Jury, durante o julgamento de Eugenio Rocca e Leopoldina Silva

que registramos nestas linhas.

O orador foi bastante applaudido pelo escolhido auditorio que frequenta as conferencias do Museu Commercial, sentando á mesa directora dos trabalhos, além do Sr. Conde Candido Mendes de Almeida, os Srs. Dr. Souza Rezende, Coronel Cornelio Lima e Marcial de Oliveira, deputados fluminenses.



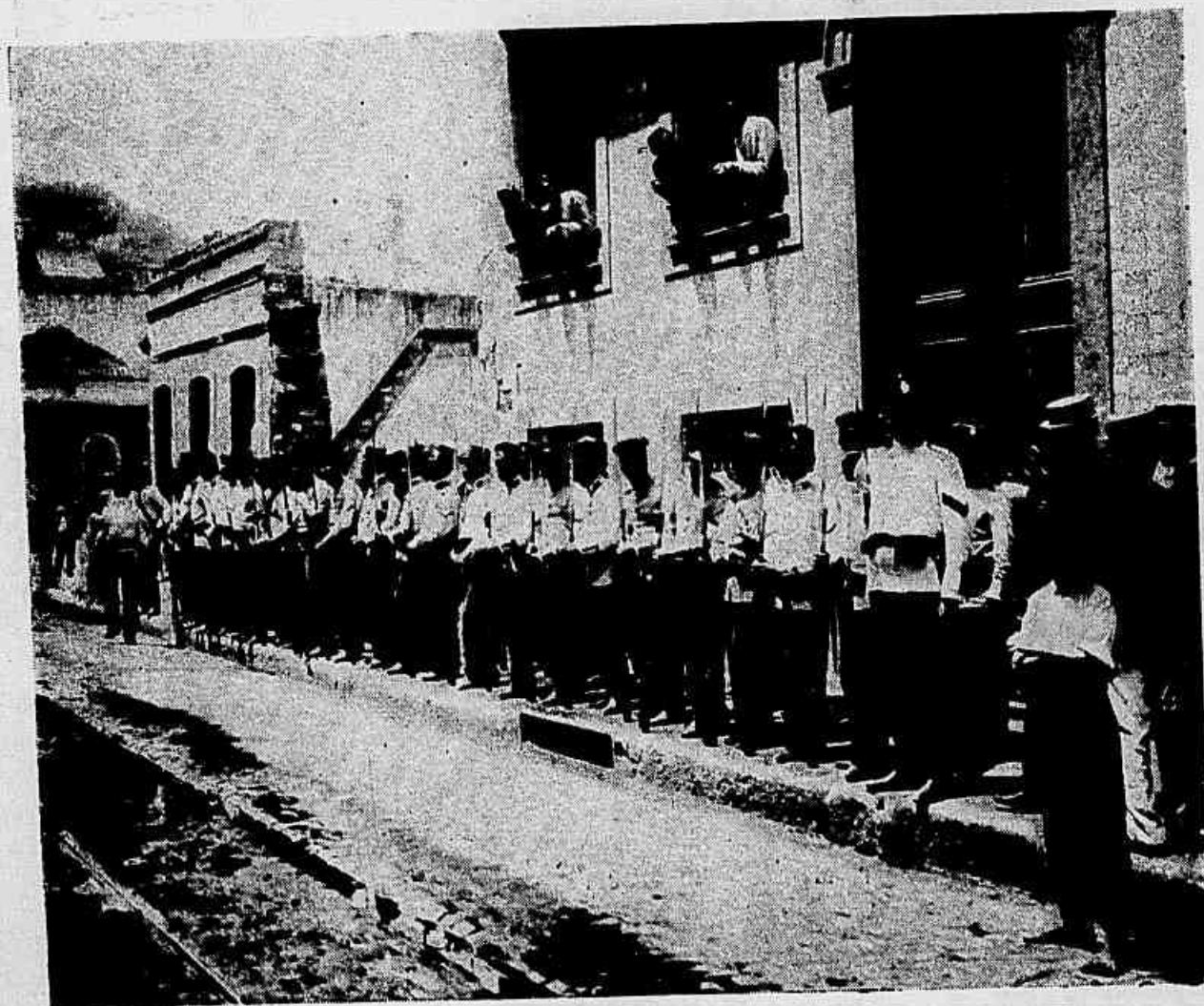
Os Srs. Worms Irmãos, proprietarios da joalheria denominada Casa Michel, de S. Paulo, acabam de instalar nesta capi-



Aspecto da rua dos Invalidos, em frente ao Tribunal, durante o julgamento



Chegada de Rocca, em carro da Detenção, ao Tribunal



A força formada em frente ao Tribunal, durante o julgamento



Chegada de Jeronimo Pegatto e Leopoldina Silva ao Tribunal



Desembarque de Rocca em frente ao Tribunal



Pegatto e Leopoldina aguardando, no pateo do Tribunal, a chamada



Justino Carlo (Carletto), ao ser conduzido sala do Jury

tal, á rua do Ouvidor, uma filial, cuja inauguração effectuou-se a 5 do corrente.

Canvidados pelos Srs. Worms, a Revista fez-se representar, tomando parte no fino lunch então offerecido em uma

das dependencias do bem montado estabelecimento e no qual foram trocados amistosos brindes.

Pelo variado e moderno sortimento de joias e pelos preços modicos, a nova casa parece destinada a grande successo.

AMOR E ODIO

Vinham no *Clyde*, no velho e confortável paquete inglês, de regresso ao Brasil, destino a S. Paulo, de volta de uma viagem de recreio pela capitães da Europa o Commendador Edmundo e a família.

Sua filha mais moça, Leona, a creatura mais attrahente, mais ideal, mais mimosa que se póde imaginar, apenas começara a desenvolver-se e contava

veias fremia o sangue quente dos napolitanos, identificou-se com a farça, que logo patenteou a mimosa creatura todo o seu amor incontido, toda a sua paixão violenta e irrefreavel e pediu-lhe a mão, summariamente.

Gárrula e irrequieta, a galante criança casqui-

até artista, se tanto lh'o ordenasse. Uma lenda de criança fizera Leona acreditar que os negrinhos que pullulam na bahia de Dakar eram anthropo-

chamma no olhar, porque seu amor se transformara em odio intenso e cruento.

Mario.

CONCURSO PHOTOGRAPHICO



Veleiro em alto-mar

nou uma gargalhada como resposta ao pedido intempestivo de seu adorador.

Ante a sua attitude pathetica, de enamorado, mais séria, dissuadiu-o disso: que era uma menina, que só pensava nos brinquedos e nos folguedões de sua idade; ainda

ao seu violento adorador que esperasse, que lhe daria mais tarde uma resposta.

Queria ganhar tempo, furtal-o do implacavel canibalismo dos negrinhos, que assumiam proporções assustadoras em sua imaginação infantil.

E logo que o *Clyde* deixou Dakar, desilludiu-o com toda a franqueza propria dos seus doze annos.

Quando desembarcaram no Pharoux,

Nossa cozinheira, desconfiada



reproduzindo varios pontos da capital paranaense e de Antonina e um excelente retrato do pranteado flautista Patapio Silva.

Encerra ainda o almanak curiosas vistas da lavoura da herva matte, uma das maiores riquezas do prospero Estado do Paraná.

O matrimonio é um laço embelezado pela esperança, conservado pela felicidade e fortalecido pela desgraça.

EXPOSIÇÃO FRANCISCO MANNA

Inaugurou-se na Galeria Rembrandt, á rua Gonçalves Dias, a exposição artistica do pintor Sr. Francisco Manna. Consta de uma centena de quadros a oleo, dentre os quaes se destacam o *Epilogo* e um estudo de cabeça, suavemente tratado. A maioria dos trabalhos consta de manchas, estudos, academias e impressões, que revelam o progresso manifesto do artista. A exposição, que é franca, tem sido muito visitada.



No Jardim Botânico

ficar; prometeu que esperaria o tempo que a sua rainha lhe ordenasse; estudaria a sciencia que lhe aprouvesse, enfim, seria seu escravo, far-se-ia

em um dia de sol quente e luminoso, a deliciosa Leona deixou o *Clyde*, alegre e descuidosa, e o joven italiano seguiu para Buenos-Aires com uma

tão somente doze annos, a dulcissima idade de doze annos.

Seus olhos grandes, impregnados de uma doce suavidade, sua vasta cabeleira de um castanho fulvo, seu corpo airoso e esbelto eram verdadeiramente irresistiveis e ai! daquelle que se visse envolto na luz magnetica daquelle olhar de sereia, jamais logra ia libertar-se da deliciosa attracção que irradiava dos encantos de Leona.

E foi o que aconteceu a Paolo Lombardi, joven e rico fidalgo italiano, de dezoito annos, apenas.

Altamente sympathico e insinuante, gentil, lhano, affavel, o moço fidalgo desde logo se viu enlevado pelos encantos de Leona e essa chamma de amor se lhe ateava ao peito em uma simples brincadeira de bordo, ao chegar o *Clyde* á bahia de Dakar, onde ia ter uma demora mais prolongada, para reparos na velha machina.

Em uma simples brincadeira, dizia: cada rapaz, da fina flor dos passageiros, figuraria ter uma eleita entre as gentis passageiras por escolha de sympathia, e Paolo teve a sua preferencia na encantadora Leona.

E tanto o ardoroso moço, em cujas



Salvando o cãesinho

AS TRES PALAVRAS

As vezes, as recordações do passado nos assaltam o espirito de modo violento e conservam a nossa alma como que adormecida em sonhos de tristeza!

Lembre-me, entre milhares de factos, do seguinte, que passo a contar:

Conheci em casa de um dos mais distintos juristas que teve esta cidade, ha talvez uns cinquenta annos, uma mocinha de altas virtudes e de genio folgazão que muito gostava de levantar questões que demorassem argumentações interessantes.

De uma feita, essa rapariga perguntou-me qual a palavra mais grandiosa do mundo e que mais merecesse um throno.

— Assim de momento, respondi, é um tanto difficil acudir ao appello da sua pergunta.



Aspecto geral em redor da Igreja de Copacabana, na festa de 3 de Novembro ultimo



Grupo de romeiros na festa de N. S. de Copacabana, a 3 de Novembro ultimo

— Pois nem se precisa pensar, acudiu ella, é a palavra amor.



— E' possivel, concordei enquanto que os seus labios mostravam um sorriso de triumpho ou de inteira convicção.

Tempos depois — muito tempo mesmo — já em local bem distante, tive occasião de encontrar-me com essa senhora e perguntei-lhe se não se recordava da

pergunta que me fizera sobre a grandeza da palavra amor.

— Sim, disse-me. — Tenho a mais nitida recordação desse facto. Ah! que bons tempos aquelles, concluiu dando á voz um timbre de tristeza.

— Porque assim diz? Parece, pelo seu modo de expressar-se, que mudou de opinião a respeito da grandeza da tal palavra, não lhe parece?

— Não. Não parece. E' a verdade. Mudei completamente de raciocinio. Hoje estou convencida que ha uma palavra mais grandiosa do que aquella.

— E da qual não se recordou naquella occasião.

— E nem era possivel.

— Nem era possivel! Então que palavra é essa que vem substituir a de outros tempos?



— E' a palavra-mãe.

Calei-me porque bem comprehendia que ella tinha razão. Quando noiva, o amor parecia-lhe o azul de um céu; hoje que é esposa e mãe pensa que a

maior grandeza do mundo obriga esse nome a um throno.

Ha nesta cidade uma velhinha respeitavel, digna pelo seu character e venerada pelas suas virtudes, que entre os seus camaradas e affeioados gosa de sincero acolhimento.

E' a noiva de ante-hontem. E' a esposa de hontem.

Hoje vive sob o amparo de um dos seus netos. Tem as faces encarquilhadas, o olhar sem expressão, a cabeça parece envolvida em toalha de alvo linho; o seu sorriso não apresenta a minima faceirice e o seu andar é custoso e curto.

OS CHAPÉOS DA MODA



— E ainda dizem que sou desequilibrado!



MINAS GERAES — LIGA CATHOLICA DE BELLO HORIZONTE

Essa velhinha que assim se mostra é a mesma mulher-noiva, é a mesma mulher-esposa e mãe. E' a mesma que julgava o amor como a sentinella do mais grandioso sentimento ; é a mesma que leu em seu proprio coração quanto vale o nome de mãe.

Quando por essa ultima vez a vi, falei lhe e até quasi lhe beijei a mão. Ella contou-me a marcha dos seus ultimos janeiros e apesar de uma existencia de perfeita paz julgava-se tão cheia de agruras, tão rodeada de desgostos que claramente deu-me a perceber a sua velhice ter nascido em berço bem ingrato.

Estava viuva e viu, também, a sua boa filha despedir-se do mundo. Vivia amparada por seus tres netos, já homens, todos solteiros e cada um delles exercendo modesta função na sociedade.

Estava em meio delles ; todos a adoravam, a queriam muito, pois a avózinha era a tradição da familia. Os rapazes eram moços divertiam-se, folgavam, revezando-se em seus divertimentos e folguedos de fôrma que ella nunca ficasse isolada em casa e em meio dos famulos. O seu viver era pelos cantos ; sentava-se em sua baixa poltrona, companheira de tantas recordações e ali dormitava, ou rezava, ou levava horas

inteiras a lembrar-se do seu longo passado de vida !

Quando se recordava que tinha setenta annos de idade bem avaliava a somma de factos que se tinham desenvolvido ante seus olhos, uns trazendo flores á sua alma, outros cedendo-lhe

os espinhos que sobraram dessas mesmas flores ! Muitas vezes no seu cantinho, sentada na velha poltrona, parecia sonhar com a sua meninice, vendo-a desenvolver-se até á época do seu feliz casamento !

Foi por esse inverno de vida que a vi

pela ultima vez. Quando a minha presença se lhe deparou ante os olhos, não me conheceu de prompto. Eram dois velhos que alli estavam para a exumação de duas mocidades.

Quando, a meus esforços, lembrou-se de quem alli estava, fez deslizar um sorriso em seus labios incolores e as suas primeiras palavras foram :

— Ha tanto tempo !

— E' verdade, disse-lhe. Ha muitos annos mesmo ! Quem teve a mocidade florida e sorridente, quem a existencia gosou entre perfumes e graças, deve na velhice erguer as mãos para o ceu e dizer que já viveu.

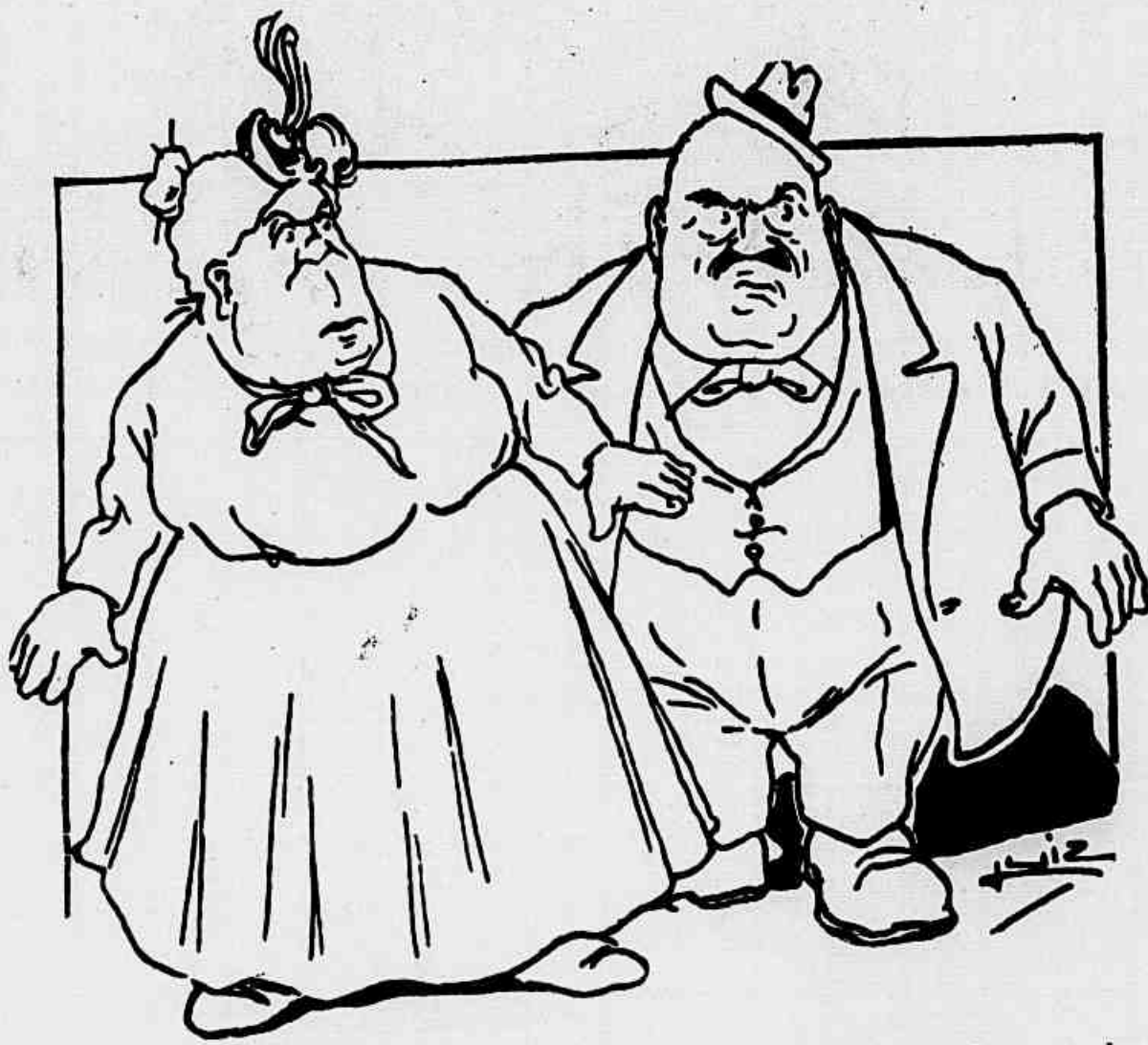
Mas quem a teve espezinhada e sob a violencia constante de vendavaes e suportando a saraivada dos temporaes, sem um abrigo de soccorro, hem pôde afirmar que a vida só é vida depois que a morte a protege.

A velhinha pendeu a cabeça como se estivesse a sonhar com o longo caminhar da sua existencia e inesperadamente, ergueu-a, deixando um triste olhar cahir sobre os mesmos olhos.

De novo repetiu :

— Ha tantos annos !

— Sim, ha muitos annos affirmei ; mas não se esqueceu ainda das vezes em que perguntou-me qual a palavra mais grandiosa da existencia humana.



De que é que serve esse tal omnibus, a gente nunca encontrou... lugar no banco

— A culpa é tua, mulher, que levas muitas cadeiras

Era o amor, disse-lhe, como que procurando revigorar a sua memoria.

Ella sorriu.

— E depois? perguntei.

— Depois? Ah! foi mais tarde que essa palavra afastou-se do meu espirito

— Sim, sim, respondeu com os olhos humidos de lagrimas.

— E hoje? Qual será hoje a palavra cuja grandeza tem direito a esse throno dos tempos idos?

Ella ergneu o corpo, levantou a

PATRIOTISMO DO CONGRESSO!

PROROGAÇÃO



E' este o maior trabalho que faz, todos os annos, o nosso Congresso: Proroga as sessões; trata do augmento de subsidio e... para agradar ao Povo que o mantem, arranja-lhe um sorteio militar.

e que a grandeza e a generosidade de outro nome veio occupar o seu lugar.

— Recorda-se? Foi o nome de mãe que sentou-se no throno, disse-lhe com alguma somma de entusiasmo. Recordada se?

fronte e com o olhar como se estivesse a testemunhar um acontecimento grave, disse com a voz firme, como se fallassem ao mesmo tempo alma, peito e coração:

— Ainda o nome de mãe. Mas, continuou, em um desabafo doloroso, pre-



ESTADO DE S. PAULO — Descalvado — Um samba, na festa de S. Benedicto

ROLANDO...



— Como vae esta bizzarria, seu Delgado?
— Por ahi rolando sem ser pipa...
— Isto é excesso de modestia!...

cisamos de outro throno para dal-o a outra palavra de immensa grandeza.

— Qual? indaguei, curioso.



— A Saudade, disse calmamente e a custo, como se estivesse a conter um soluço!

Eram as tres palavras grandiosas da sua vida: O amor, quando noiva; Mãe, quando esposa; Saudade quando o seu olhar se volvia aos tempos mortos e em que ella se via noiva, esposa e mãe!

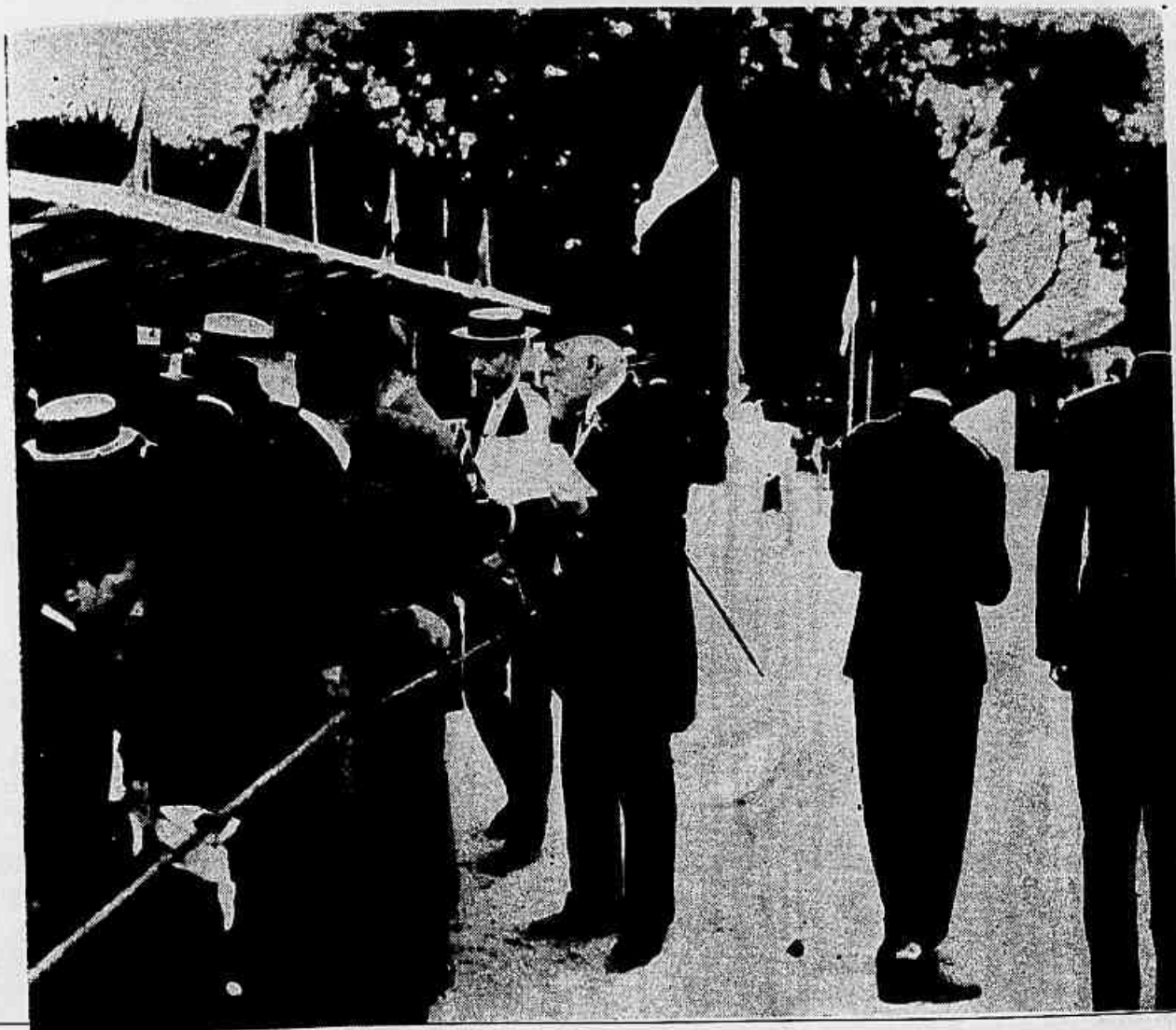
Abençoada, de certo, tão boa velhinha!

Julio Peixoto.

FOLHINHAS

Dos Srs. Augusto Pinheiro & C., proprietarios da Casa da Cotia, á Avenida Passos, recebemos duas folhinhas, em bellos chromos, brinde daquelle firma aos seus freguezes.

As festas municipaes no parque da Praça da Republica --- O concurso hippico



O presidente do concurso hippico annunciando ao Prefeito o resultado do 1º numero do concurso



Juizes do concurso hippico tomando nota dos pontos

SECÇÃO RELIGIOSA

ASSOCIAÇÃO INFANTIL MENINO JESUS.
— A Associação Infantil Menino Jesus, protectora do Asylo S. Luiz da Velhice Desamparada, para commemorar em 19 de Novembro o seu primeiro anniversario, realizou uma imponente festa,

Gaspar da Silva, e para coroar, as associadas Senhoritas Adelaide Esberard e Cyrene G. Chaves.

Após a coroação fez-se ouvir o Revdmo. Padre Alvaro Antunes Coelho, referindo-se á Associação Infantil Menino Jesus, e aos beneficios que tem prestado á Velhice Desamparada.

Depois sahio a procissão, precedida da Cruz, seguindo-se os estandartes do Menino Jesus, de Nossa Senhora e do

Os andores foram bem preparados pelos irmãos do Asylo.

Ao entrar a procissão houve benção do Santissimo Sacramento.

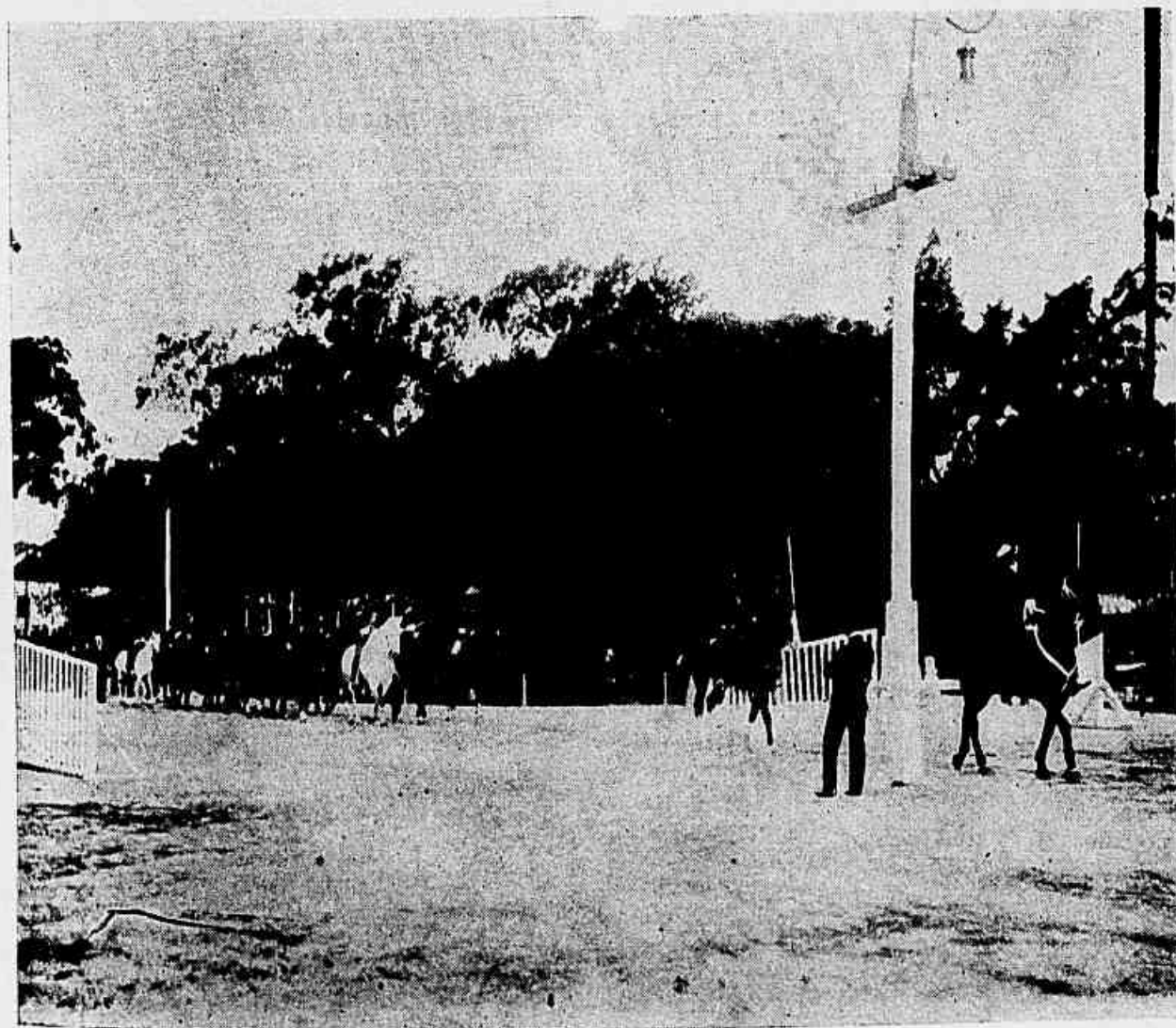
Acompanharam a procissão os meninos dos Collegios do Sagrado Coração de Jesus e da Sagrada Familia, acompanhados da Directora D. Paulina, o Orphanato de Santo Antonio de Marangá.

A festa da commemoração da Asso-

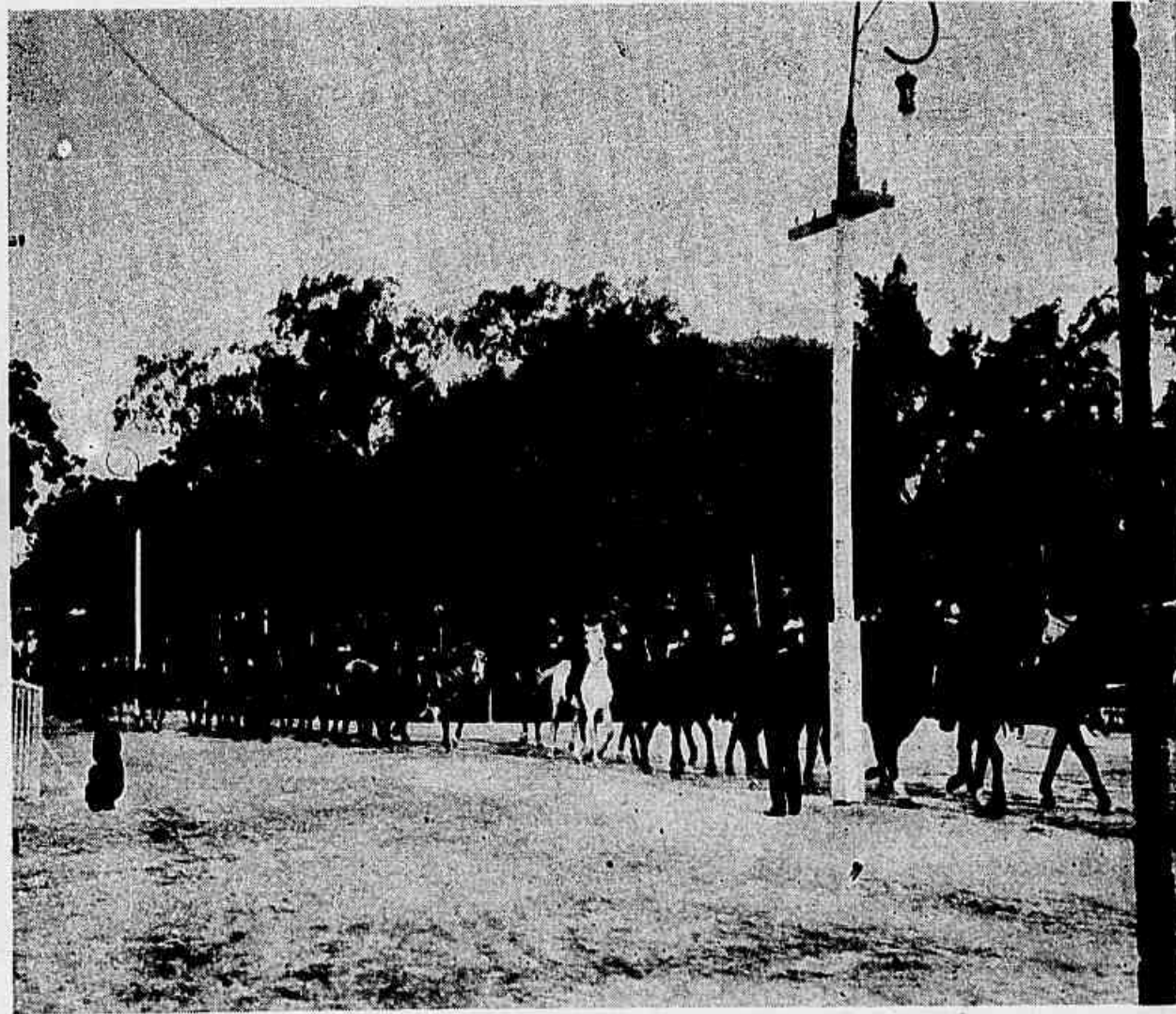
seguida, na Egreja do Rosario, sendo celebrante o Revdmo. Padre Augusto de Freitas, acolytado pelos Revdmos. Padres Leopoldo Guia e Antonio Decanio.

Ao Evangelho fez-se ouvir, em bellissima oração, o Revdmo. Padre Olympio de Castro.

A orchestra, numerosa, sob a regencia do maestro Agostinho de Gouvêa executou a missa de sua composição,



Entrada do director, Capitão italiano Rondano, seguido de clarim e dos concurrentes e juizes. Na frente dos officiaes vêm-se os Tenentes-Coroneis James Andrew e Costa e Capitão A. Costa.



Desfilor dos concurrentes militares

que começou ás 3 1/2 horas da tarde, com a benção e coroação do Menino Jesus, que teve por paranympnos as associadas Senhoritas Olga Penna, Maria de Lourdes Seve, Yollinda Araujo, Ondina da Cruz Secco, Maria Ignez da Silva Cunha, Sophia de Souza Avellar, e os associados Srs. Henrique Esberard, Waldemar Ramiz Wright, Luiz Augusto Blake de Alencastro, Adhemar de Queiroz, Gastão do Rego Monteiro e Raphael

Sagrado Coração de Jesus, andor do Menino Jesus, conduzido pelos meninos Gaspar da Silva, Henrique Esberard, Luiz Augusto Blake de Alencastro e Altair de Queiroz, e auxiliadas pelas meninas e Senhoritas Maria Ignez da Silva Cunha, Laura, Amalia, Odette Lima, Aurora Fernandes Barros, Nadir Leite e Isolita Marinho; andores de Nossa Senhora e de S. José, conduzidos por Senhoritas.

ciação foi feita por iniciativa do Dr. Francisco da Silva Cunha, para solemnizar a data do anniversario natalicio de sua gentil filhinha, Senhorita Maria Ignez da Silva Cunha, na data de 19 de Novembro.

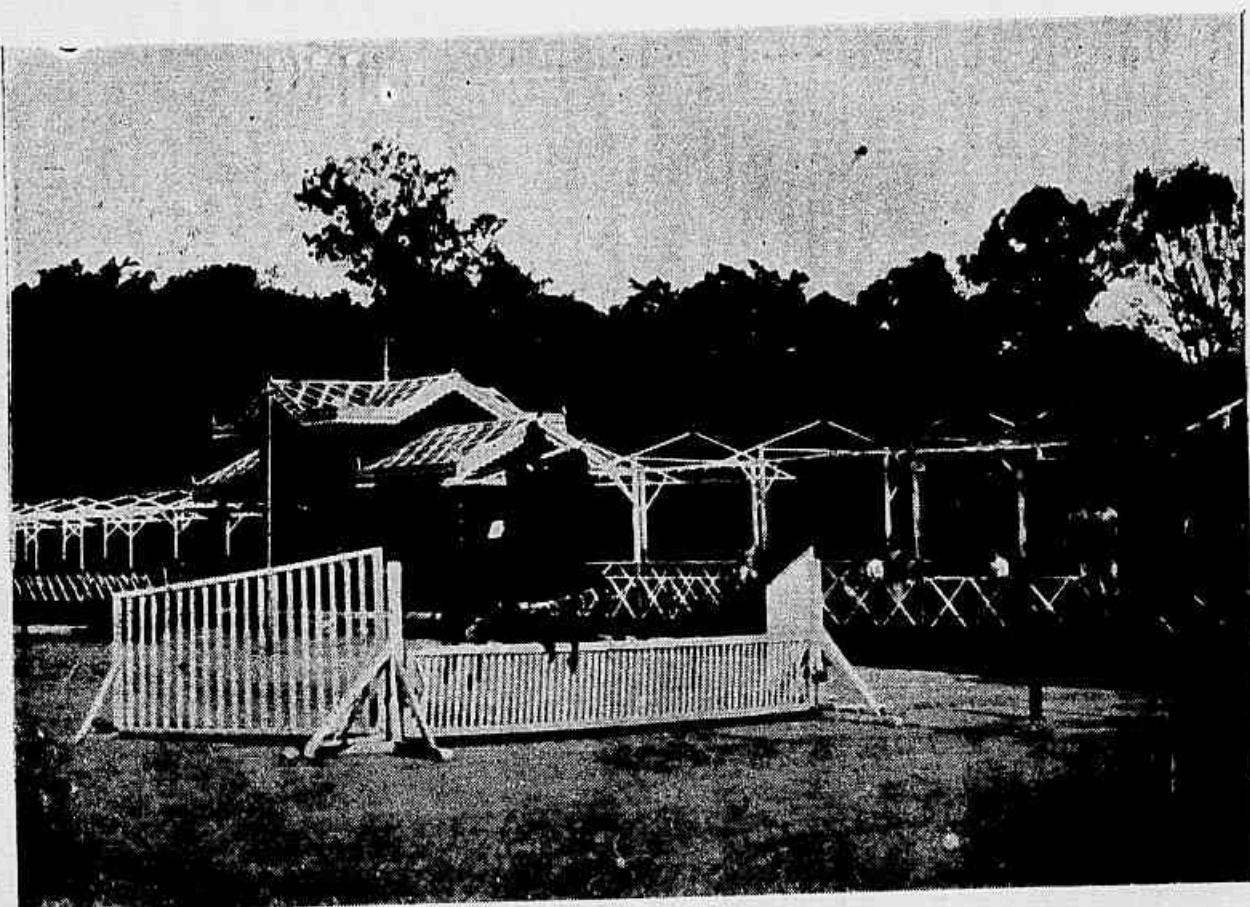
SANTA CECILIA— O Centro Musical do Rio de Janeiro, commemorando em 22 do mez passado o dia consagrado a Santa Cecilia, Padroeira da classe, mandou celebrar missa solemne e *Te-Deum* em

Ave-Maria e *Te-Deum*, de Francisco Braga, sob a direcção deste maestro.

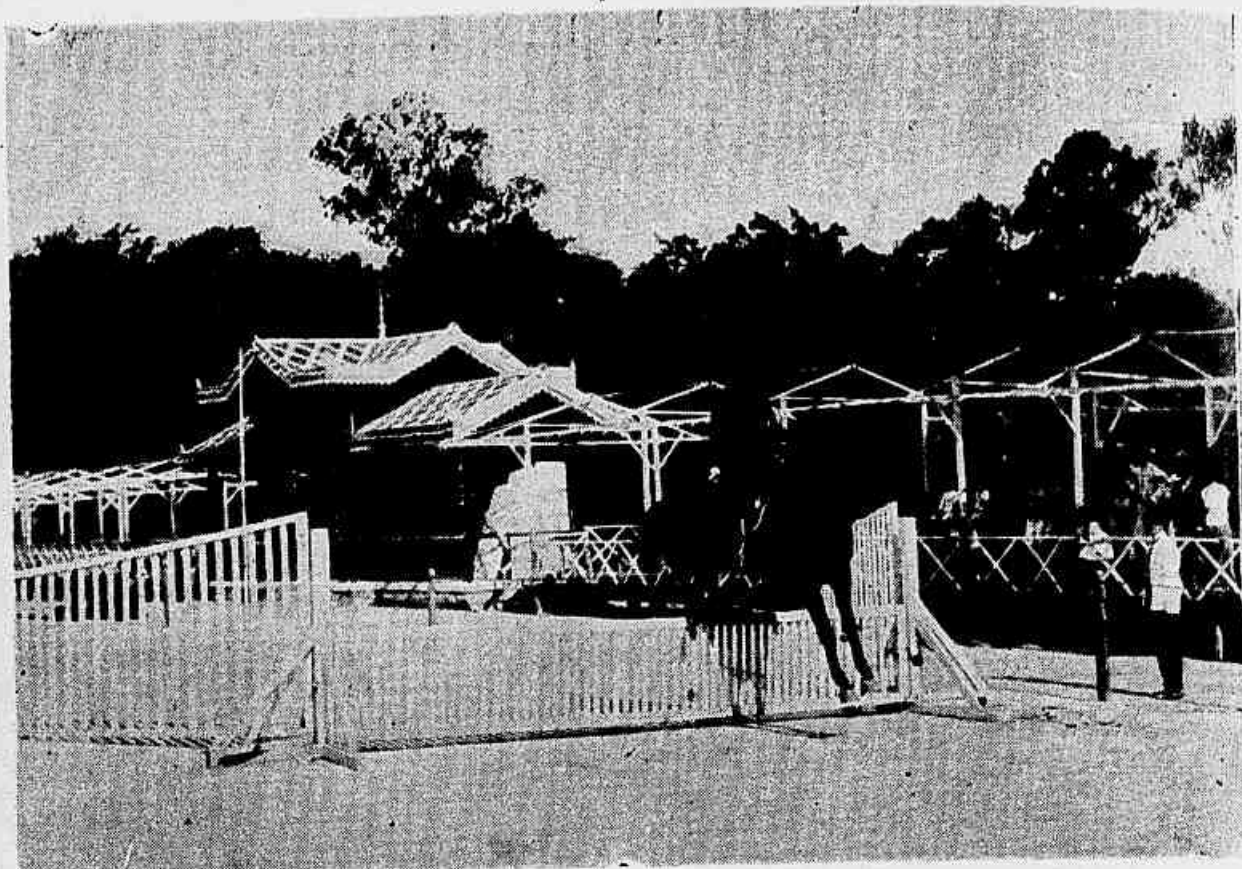
O templo esteve muito concorrido por professores de musica e fieis.

— As Damas de Santa Cecilia, tambem festejaram o dia da sua Padroeira.

Na Egreja da Lapa dos Carmelitas, foi celebrada missa, ás 9 horas, pelo Revdmo. Padre Nino Minella, cantando os sólos a distincta professora Sra. D.



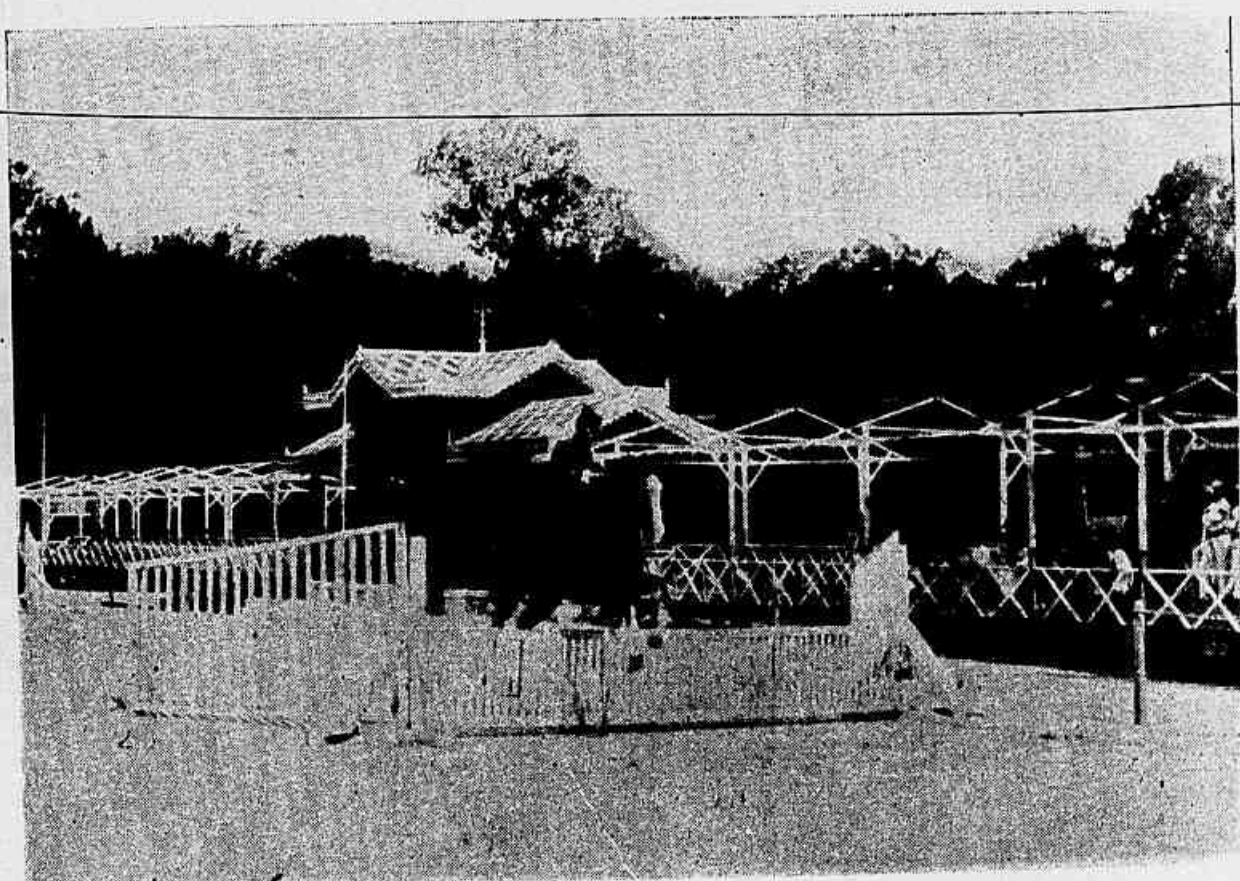
Saltos de obstaculos—Cerca movel



Saltos de obstaculos—Cerca movel



Saltos de obstaculos—Cerca movel



Saltos de obstaculos—Cerca movel



Saltos de obstaculos—Cerca movel



Saltos de obstaculos—Cerca movel

Camilla da Conceição e os côros as gentis Damas de Santa Cecilia.

Na escola, mantida pela mesma Associação, á rua Cassiano n. 47, realizou-se á noite distribuição de premios aos alumnos, assistindo o director Revdmo. Padre Nino Minella; a professora Sra. D. Camilla da Conceição Revdmos. Frades Carmelitas e muitas outras pessoas.

A professora Sra. D. Camilla da Conceição, foi incansavel na direcção dos alumnos, sendo á mesma professora

offerecido um lindo estandarte com a imagem de Santa Cecilia para a escola, pelas Damas de Santa Cecilia.

A escola esteve franqueada ao publico.

POSSE SOLEMNE — Na Cathedral realizou-se em 28 de Outubro a posse solemne dos novos Arcypreste, Monseñor Antonio Alves dos Santos, Conego Penitenciario, Monsenhor Semeão José de Nazareth e dos Novos Missionarios Padres Epaminondas da Cunha Rollim, Nino Nina Minella, João Pedro Alberti,

Clodoveu Pinto. José Caminha e Lorenzo Playant.

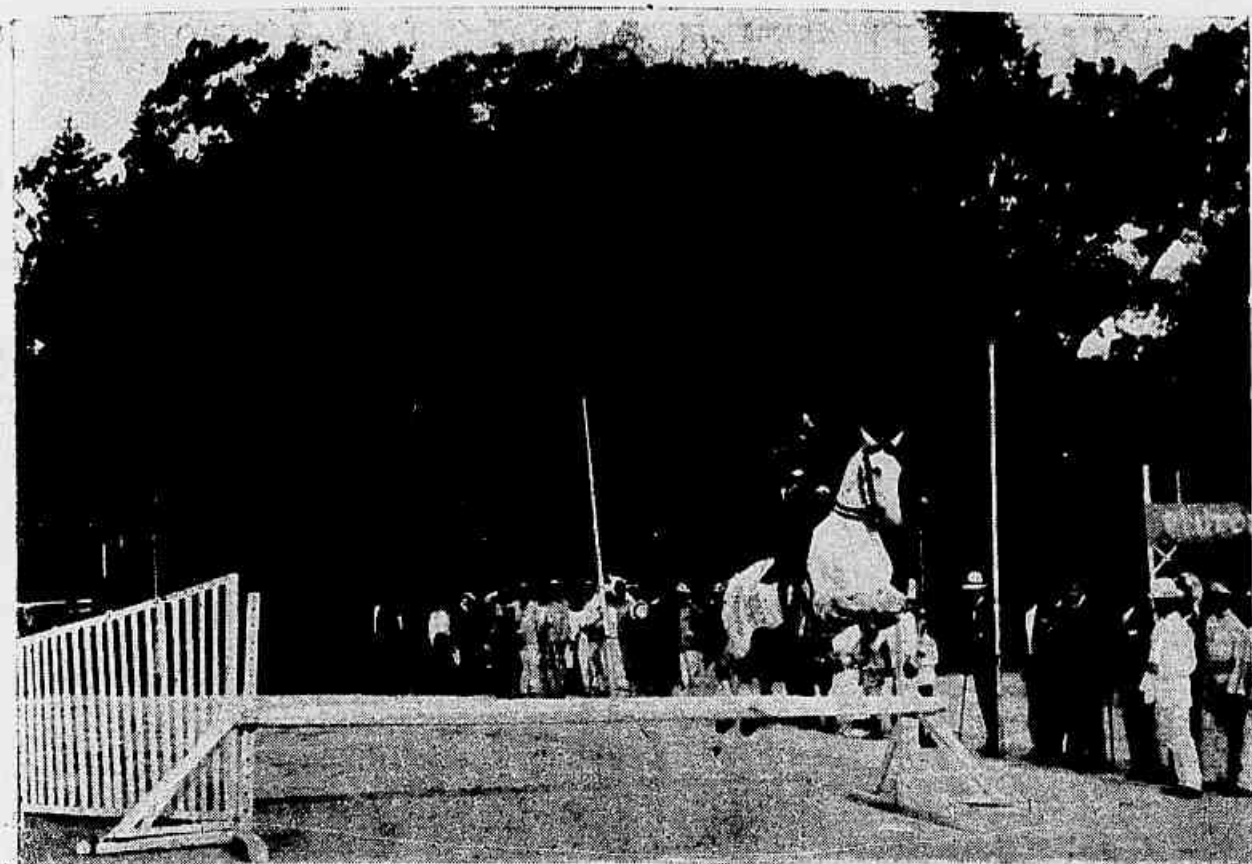
NOSSA SENHORA DAS DORES — A Irmandade de Nossa Senhora das Dores e Medalha Milagrosa, da Matriz de Sant' Anna, realizou no domingo, 24 de Novembro, com o maior brilhantismo, a festa de sua Padroeira, Nossa Senhora das Dores, com missa solemne ás 11 1/2 horas.

Foi officiante o Revdmo. Padre Antonio Lyra Pessoa de Maria, acolytado pelos Revdmos. Padres Leonardo Car-

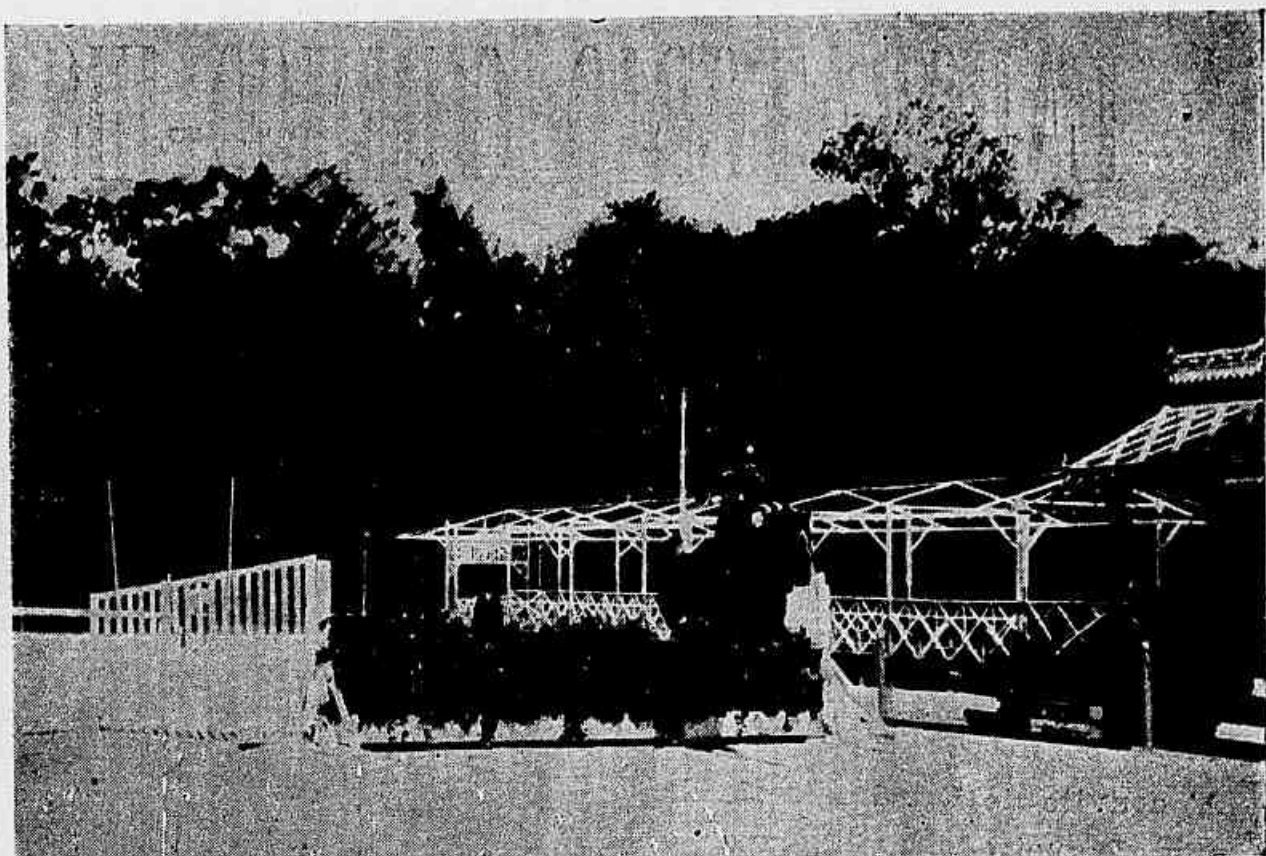
rescia e Bernardino Ferreira Anthero; servindo de sacristão o Sr. Gustavo Ventura dos Santos.

Ao Evangelho, na tribuna sagrada fez-se ouvir, em bellissima oração, o Revdmo. Monsenhor Dr. Fernando Rangel.

O altar de Nossa Senhora das Dores, achava-se lindamente preparado, estando a imagem da Virgem Santissima ornamentada de flores naturaes e artificiaes.



Saltos de obstaculos—Barreira



Saltos de obstaculos—Sebe

DILEMMA FATAL!...

(Para o ALFREDO BASSON)

Melhor enlouquecer decerto que me fôra,
A ter de supportar a sina que supporto,
Nesta magua sem fim, em que me desconforto,
Ante a chiméra vã da Vida enganadora!...

Quando ao Futuro acaso em crença me transporto
Sómente alcanço vêr a fimbria assombradora
Dessa mesma incerteza enorme e aterradora,
Que vem de me seguir no sonho a que me aporto!...

E tenho a sensação terrível de quem sente
Sobre a cabeça a vir, em louca furia ardente,
O céu a desabar, em marcha destruidora!...

E não posso fugir, — tremenda lei da Sorte! ...
— Que mal nos faz á vida o grande horror da Morte! ...
— Oh! certo enlouquecer muito melhor me fôra!...

Novembro, 907.

José Fonseca.

CIUME

PARA O TEIXEIRA E SILVA

Vivo uma vida pezarosa e triste,
Limando a furto o mal contido pranto
E mal contendo o pungitivo canto
Da magoa enorme que em meu peito existe.

E indagam todos, externando espanto,
Vendo o soffrer que em perturbar-me insiste:
— Que mal é esse a que elle não resiste?...
— Que dor é essa que o tortura tanto?...

Simple e estoicos!... Não percebem nunca,
No acerbo pranto e no cantar fremente,
Todo o amargor do meu viver sem calma!

Cégos!... Não vêem que sob a garra adunca
D'um ciume eterno, original, pungente
Se alquebra um corpo e se espedaça uma alma!

Octavio de Mello.

DESESPERO ATROZ

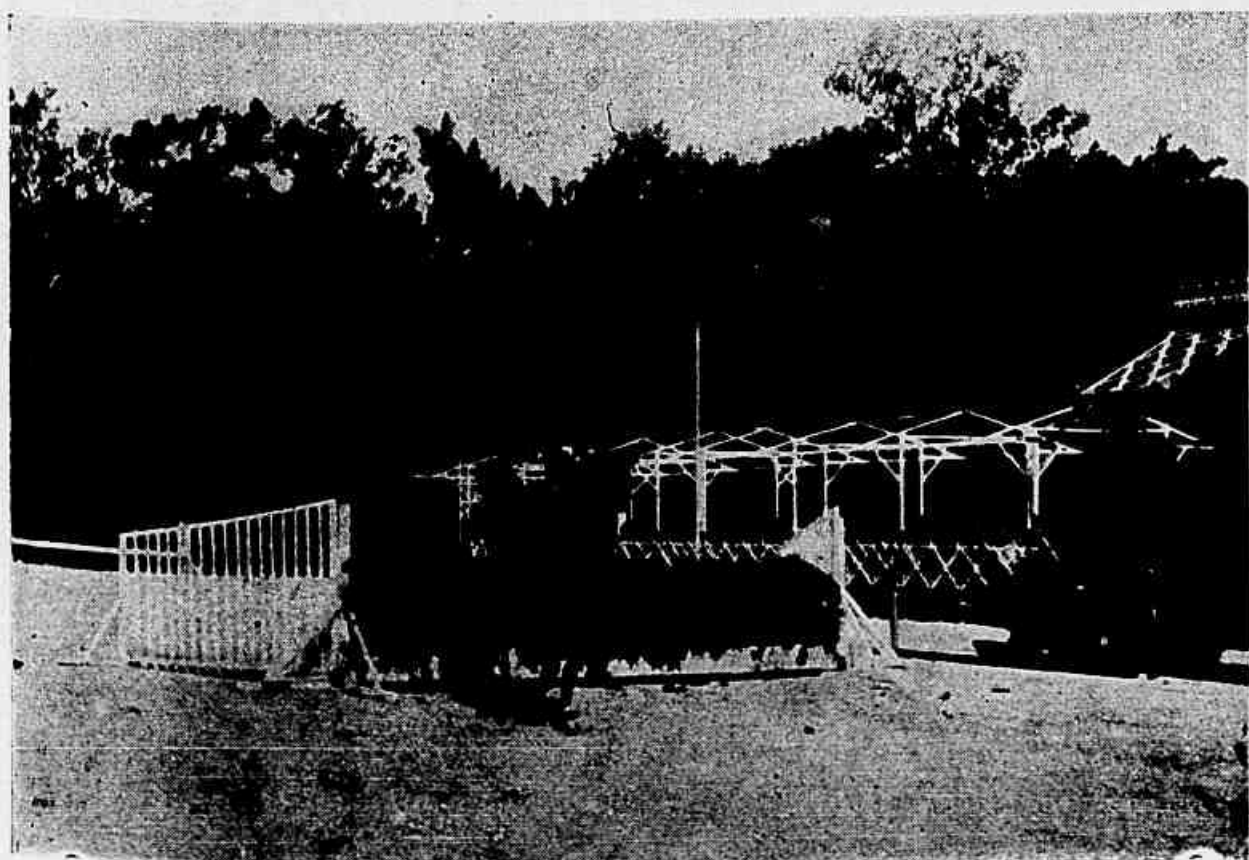
Eu que te amo e que vivo á tona de um martyrio,
Que o teu passo acompanho através da folhagem,
Que o teu rosto comparo ao calice de um lirio,
Triste como um poeta e humilde como um pagem;

Eu que vivo por ti, num magico delirio,
Sempre cheio de amor, de crença e de coragem,
Lendo no teu olhar o mysterio do Empyrio
Que a minh'alma transporta á longinqua paragem;

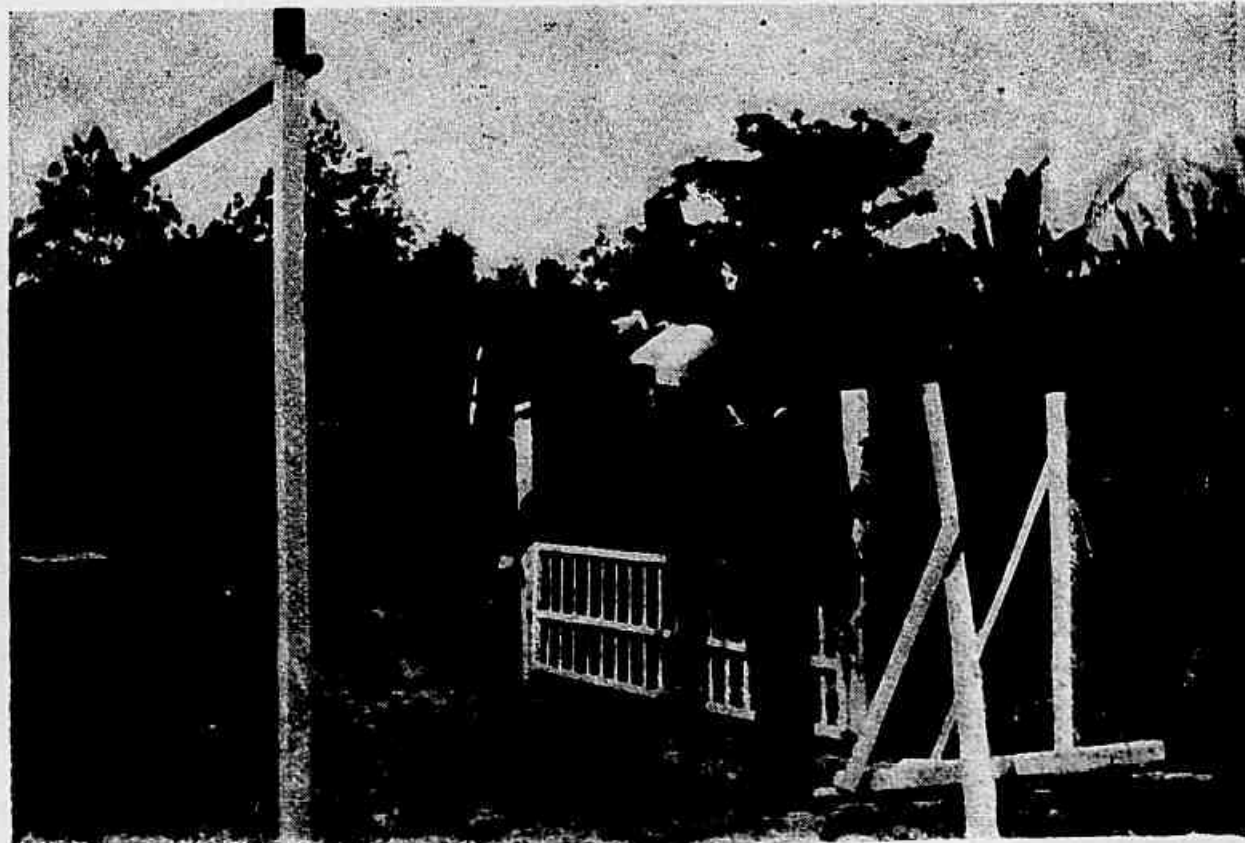
Eu emfim, que á mercê de tantos pezadellos,
Vivo só por beijar teus revoltos cabellos,
Exposto ao vendaval e á loucura do mundo,

Em tróca desse mal que tanto me atordôa
Recebo a ingratição que como as settas vóa
Do profundo negrôr do teu olhar profundo.

Olegario Marianno.



Saltos de obstaculos—Sebe



Saltos de obstaculos—Sebe

LABORATORIO CHIMICO-HISTOLOGICO E BACTERIOLOGICO

A' convite do Dr. Bonifacio da Cunha Figueiredo, visitamos o seu importante e bem montado laboratorio de analyses chimicas, sito á rua do Cattete n. 214.

O que vale esse recanto da sciencia, dil-o positivamente as photogravuras que hoje estampamos.

No momento em que alli chegamos, o Dr. Bonifacio Figueiredo occupava-se da analyse de uma exquisita planta, trabalho que conhecido botanico residente em S. Paulo, solicitara do joven chimico.

Recebeu-nos amavelmente e desde logo, gentil e solícito, prestou-nos inteiras informações sobre a enorme variedade de complicadissimos apparatus, perigosos saes e outras substancias que compõem o excellente laboratorio talvez sem "simile" em todo o Rio de Janeiro, exclusive os officiaes.

Mostrou-nos preparações microscopicas sobre "parasitologia animal e vegetal"; fez diversas reacções interessantissimas sobre chimica e deu-nos farta explicação de como por meio de certos reagentes obtem-se seguro resultado nas analyses chimicas.



DR. BONIFACIO DA CUNHA FIGUEIREDO

Possue ainda o laboratorio rica e variada collecção mineralogica, onde se encontram amostras notaveis pela sua raridade, além de

ouro, prata e platina em estado nativo.

O Sr. Dr. Bonifacio de Figueiredo é professor, desde os tem-

pos academicos, de sciencias physicas-naturaes no Lycêo de Artes e Officios, onde tem preparado numeroso grupo de rapazes, hoje matriculados em escolas superiores.

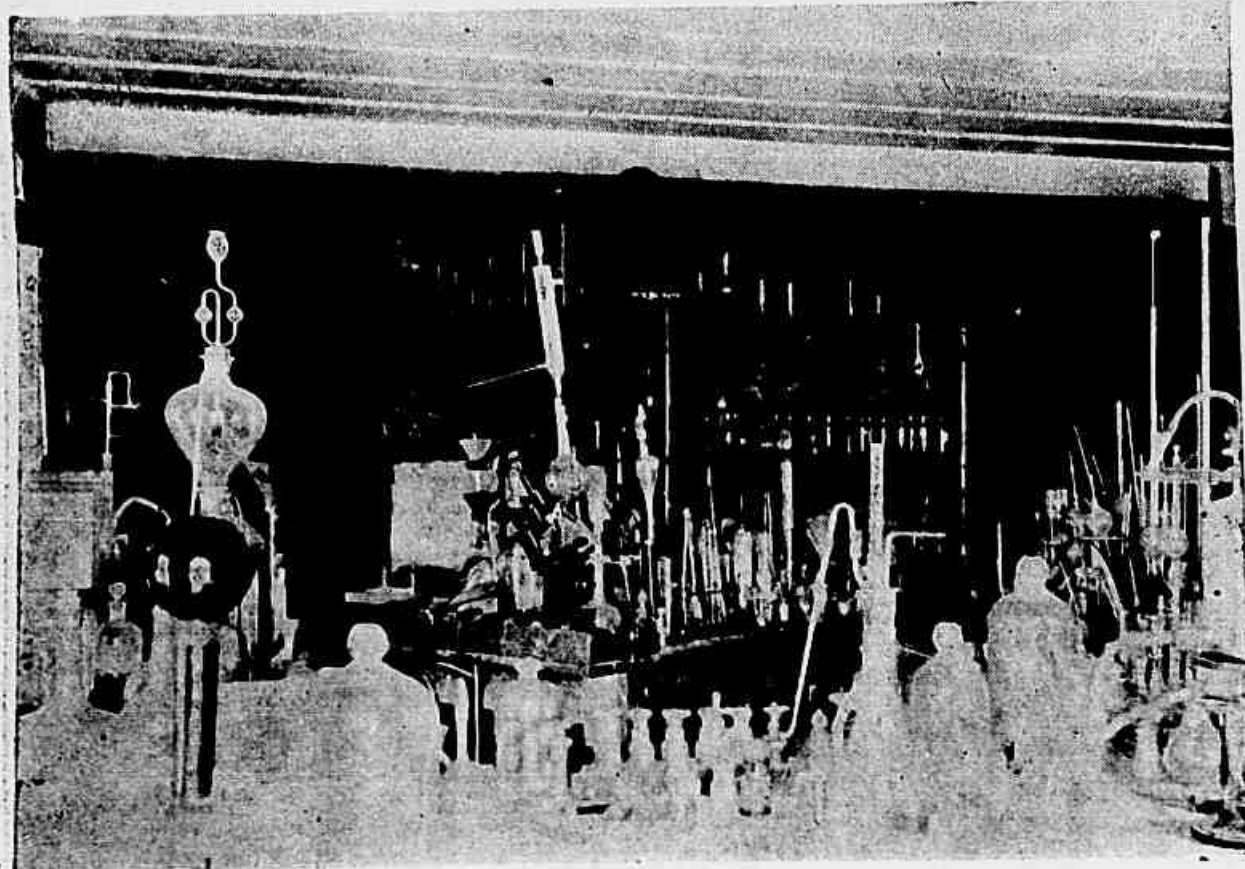
Particularmente tambem dá o estudioso medico aulas daquellas materias em seu laboratorio, fazendo-as seguir de experiencias praticas.

Na celebre questão das cervejas, foi o primeiro chimico desta capital que se manifestou sobre o assumpto de maneira acertada, combatendo o laudo do Laboratorio Municipal, o que lhe valen farta messe de francos elogios da parte de entendidos na materia.

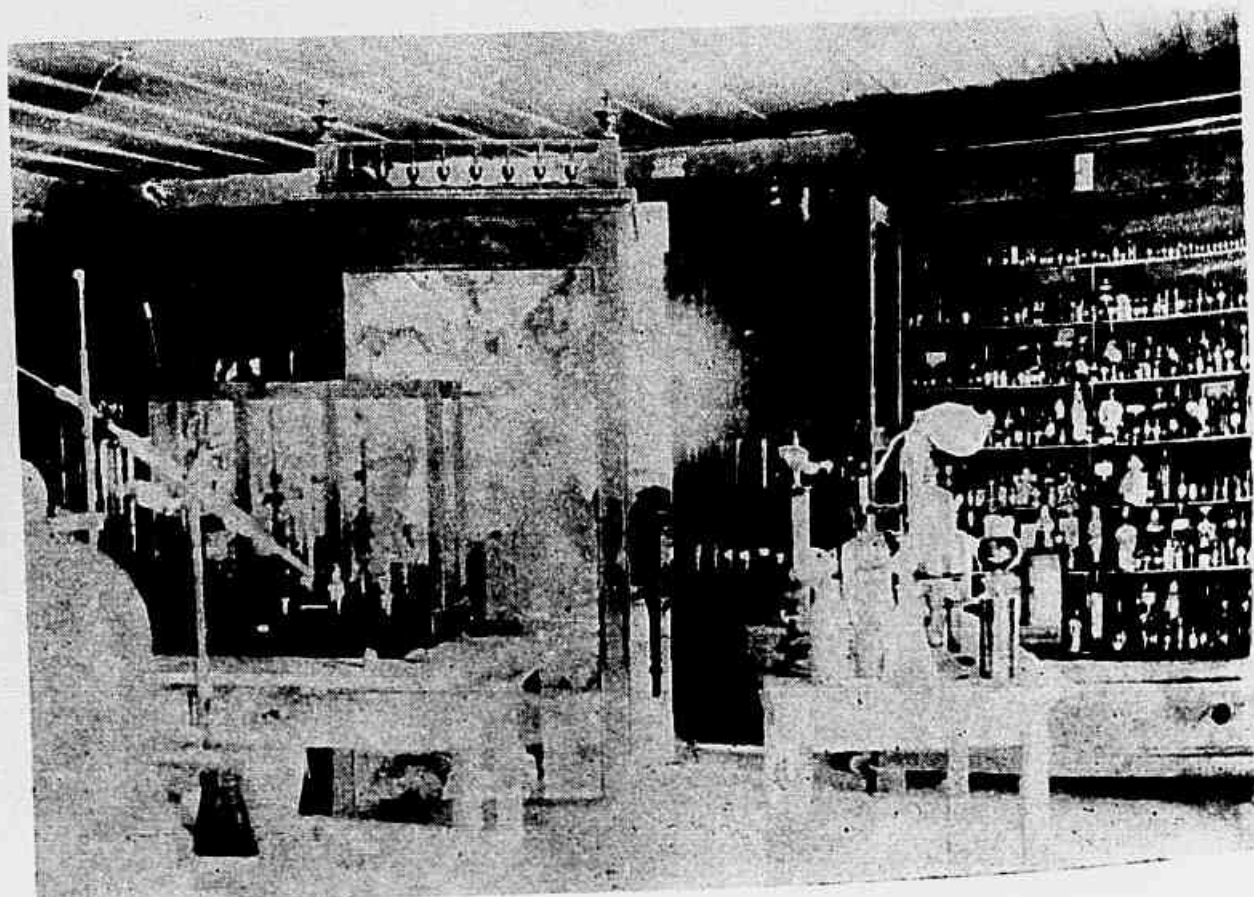
O Dr. Bonifacio de Figueiredo, que está formado ha apenas um anno, trabalha presentemente com o seu collega, Dr. Oliveira Botelho, que com todo o brilhantismo representou o Brasil no Congresso Medico que se reuniu, ha pouco, em Montevidéo.

Seu consultorio, á rua da Quitanda n. 83, tem sempre elevado numero de clientes que alli vão em busca dos recursos scientificos de que dispõe o nosso photographado.

Publicando seu retrato cumpri-mos o nosso programma: honrar o merito.



LABORATORIO



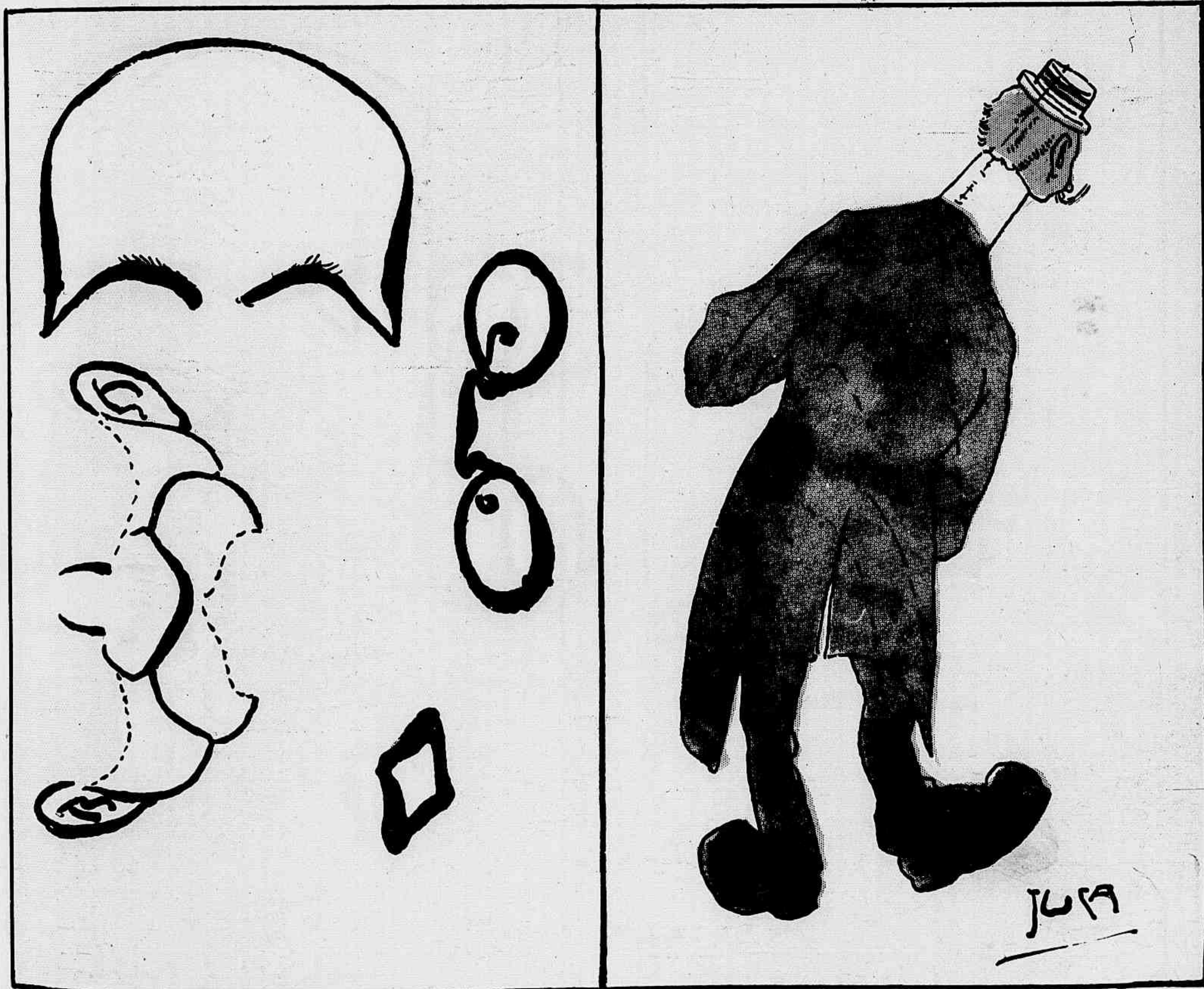
LABORATORIO



SUPPLEMENTO DO João Paulino

99º Concurso --- Um grande homem

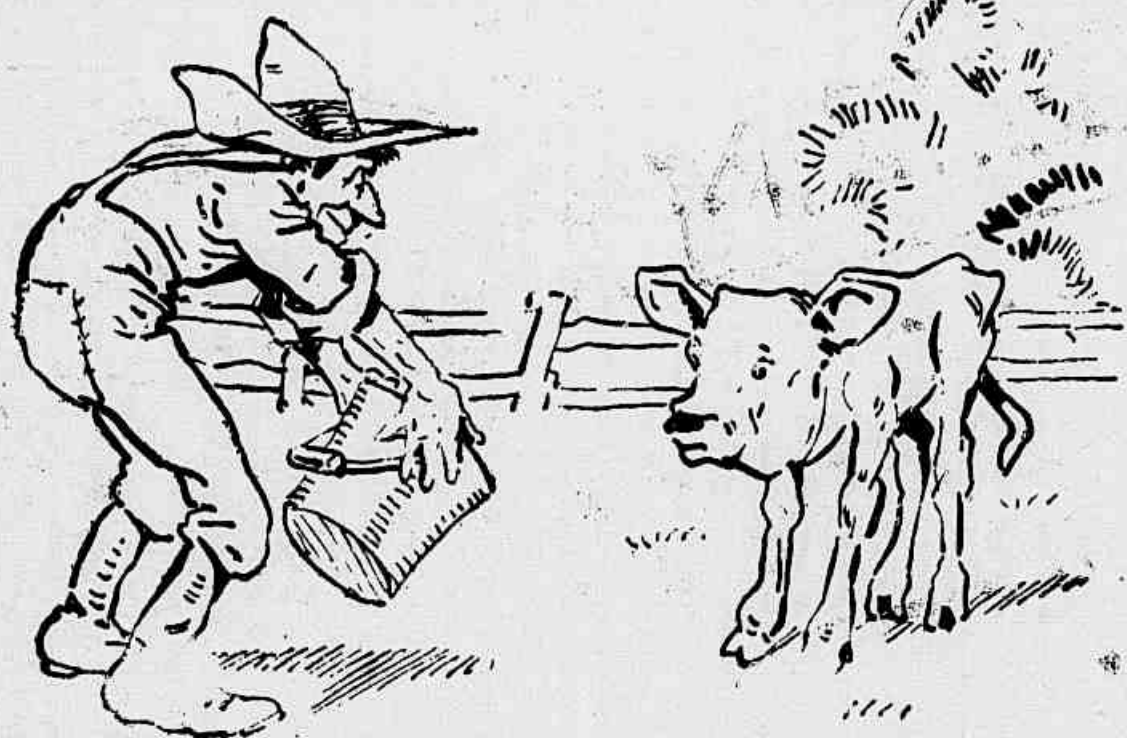
Solução do 98º Concurso



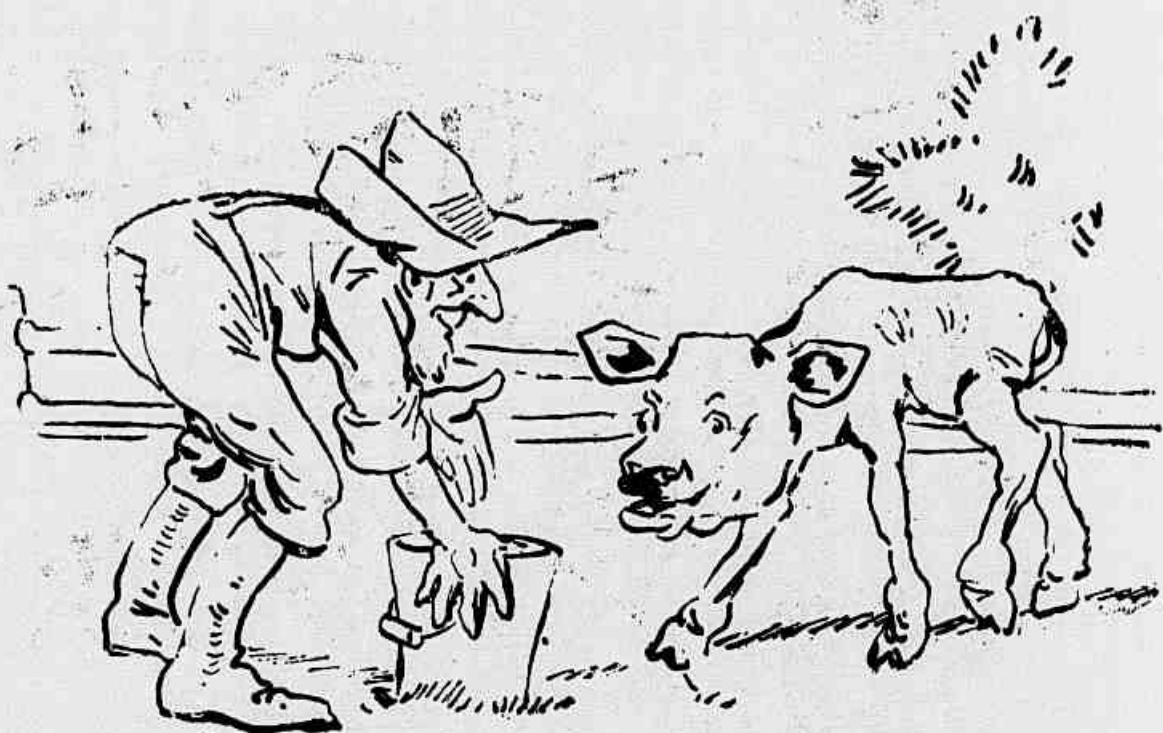
Para hoje o concurso é mais do que fácil.

Trata-se de reunir uns olhos a um nariz e este por sua vez a um *cavaignac*, e ahí está um homenzinho que é um grande homem.PREMIOS — 1º Um circo de cavallinhos; do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*. As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia.

A ESTRATEGIA DO FAZENDEIRO



Com o plano de agarrar o garrote, o Thomé foi-lhe oferecer leite na vasilha.



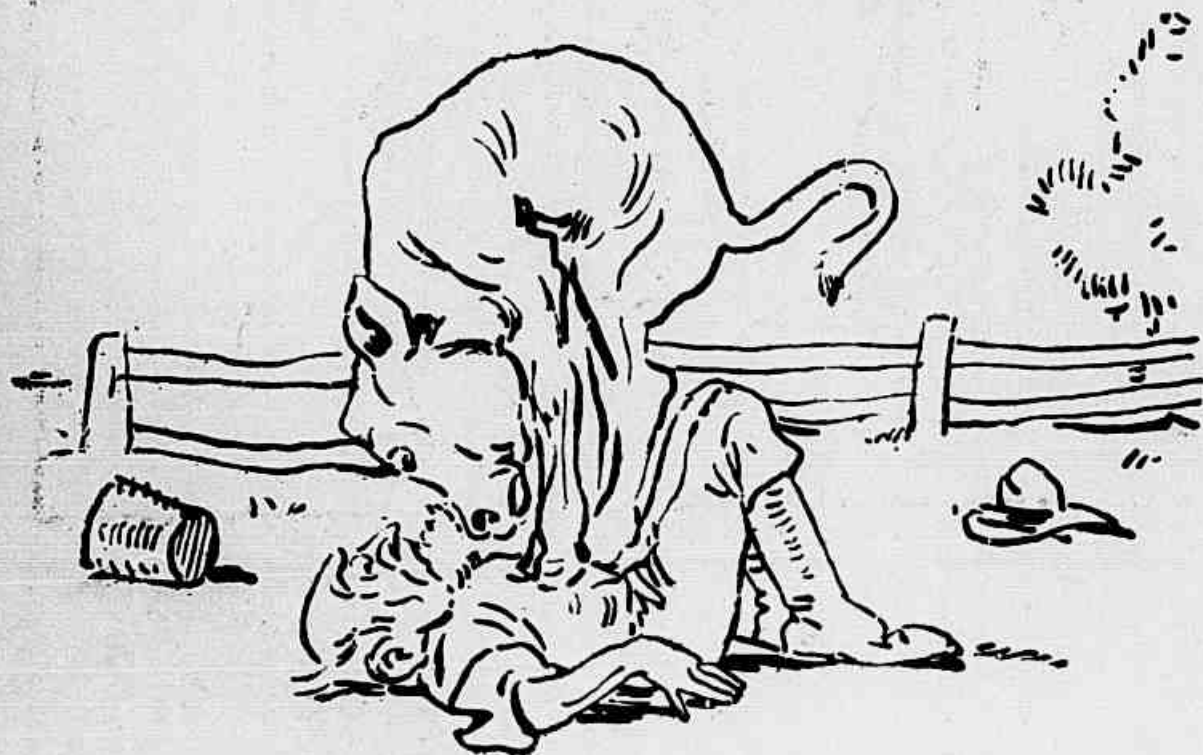
O garrote aproximou-se, todo sério, a lambear os beiços de satisfação



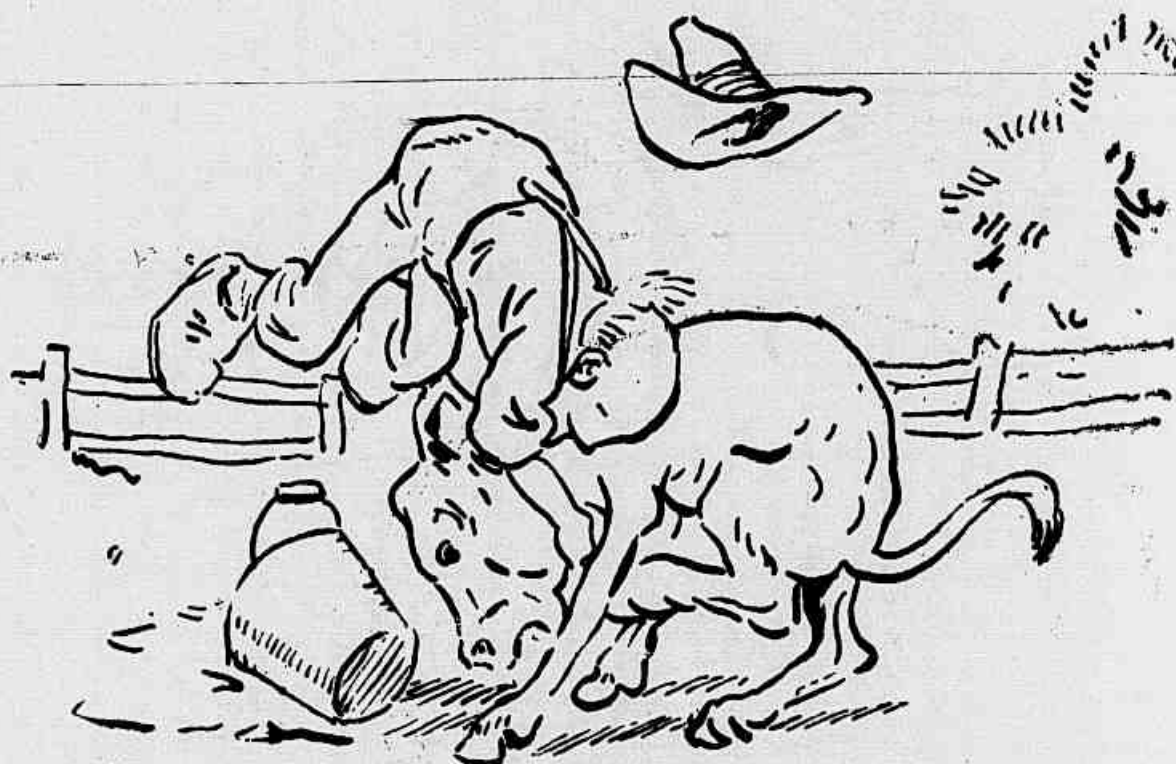
e metheu o focinho pela a caçamba dentro, para beber o leite.



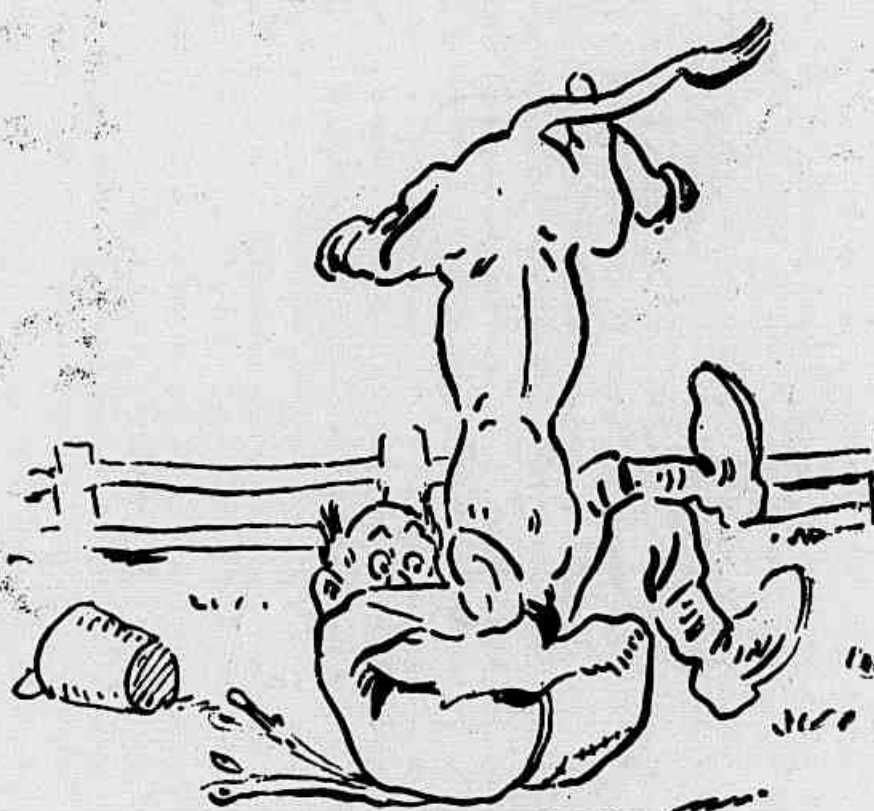
mas o animal, muito mais forte deu-lhe um tranco formidável



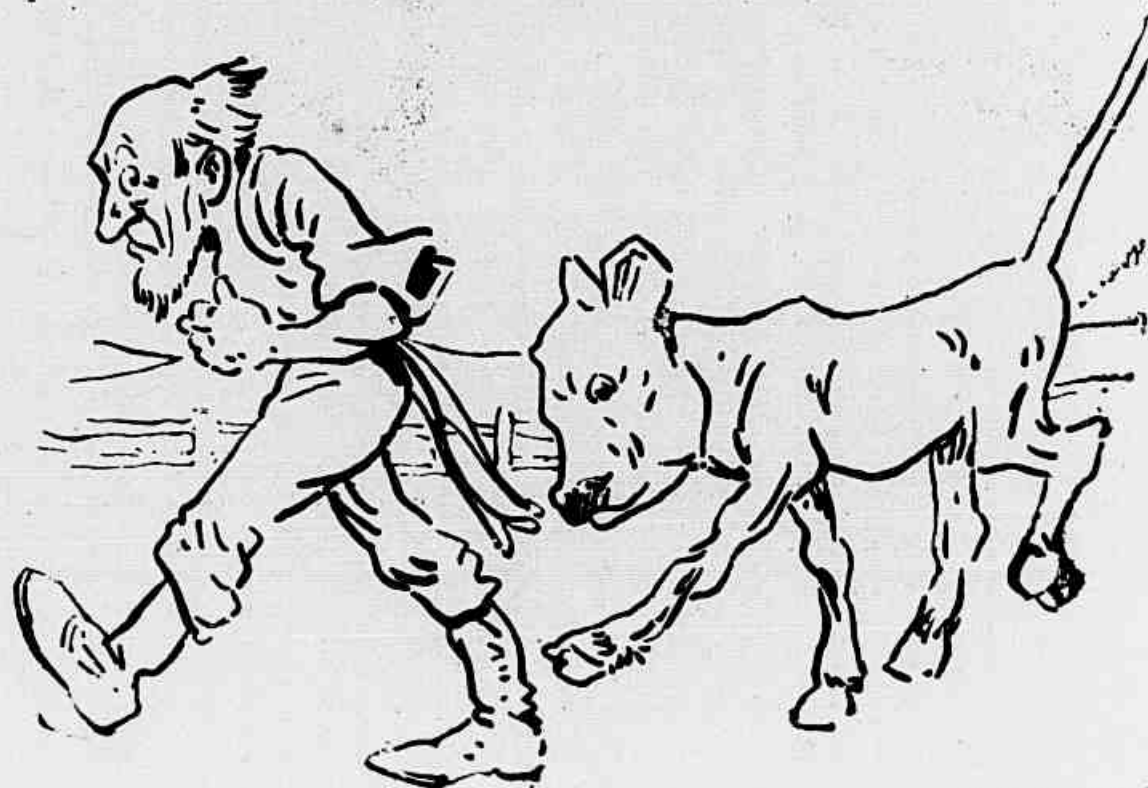
papo para o ar, e trepou-lhe na pancia dizendo que com violência nada conseguiria.



O Thomé aproveitou a vasa e chamou uma péga de pe coço no bicho



pois-oviru decastr ambas, deitando-o no chão de



Thomé foi para casa muito encafifado, e o bizerro acompanhou-o com ar philosopho e moralista.

15º GRANDE CONCURSO MENSAL DE NOVEMBRO DE 1907

VINTE PREMIOS

PREMIOS : — 1º, Um palhaço dançando, com musica; do 2º ao 20º, retratos na galeria da *Revista da Semana*. Enviaram os quatro *coupons* relativos ao mez de Novembro, os seguintes amiguinhos, pelo que entrarão em sorteio, que se realizará quita-feira, 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção do *Jornal do Brasil*

- 1 Margarida M. Sayão Lobato, rua Paula Brito, 25.
- 2 Amalia Guigon Campello, ladeira do Senado, 27 A.
- 3 Adelia Alves Rodrigues, rua Itapirú, 105.
- 4 Georgina Alzira Dantas, rua Monteiro da Luz, 4.
- 5 João José da Silva, rua Machado Coelho, 15.
- 6 Reynaldo Tinoco, rua Comendador Telles, 49.
- 7 Melchora Lucia Rino, rua Baldraco, 10, Cachamby.
- 8 Mathilde Alves Coelho, rua Francisco Muratori, 14.
- 9 Almerinda Legey.
- 10 Antonietta P. Ferreira, rua Cardoso Junior, 20.
- 11 Clowis S. Mendes de Moraes, rua do Cattete, 155.
- 12 Jandyr da Gama Pinheiro, rua D. Emilia Guimarães, 18.
- 13 Edith da Gama Pinheiro, idem.
- 14 Djanira Celestina Paim, rua da Harmonia, 1.
- 15 Urice Ferdinand, rua Francisco Eugenio, 111.
- 16 Guiomar da Fonseca, idem.
- 17 Maria da Rocha Pinto, rua Bethencourt da Silva, 8.
- 18 Waldemar Guaracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9.
- 19 Humberto Juracy de Macedo Silva, idem.
- 20 Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, idem.
- 21 Gustavo Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G.
- 22 Irma Paulmann, idem.
- 23 Sylvia Paulmann, idem.
- 24 Maria do Carmo Floravanti, Avenida Central.
- 25 Maria de Castro, travessa das Flores, 3.
- 26 Hilda Barbosa Meyrelles, rua Frei Caneca, 352.
- 27 Beatriz Durão, largo de Cascadura, 291.
- 28 Alida Hartley, rua D. Sophia, 2 A.
- 29 Nanã, rua S. Christovam, 151.
- 30 Celso Teixeira, Guaratiba.
- 31 Maria da Gloria Fasciotti, rua Barão de Mesquita, 21 G.
- 32 Leonor dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita, 21 G.
- 33 Zinha Gaspar, rua S. Januario, 13.
- 34 Nelson Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto, 1.
- 35 Waldemar Cardoso da Silva, rua Jogo da Bola, 67.
- 36 Cantídio do Amaral, rua Bethencourt da Silva, 11.
- 37 Ernestinha Peixoto, praia da Egreja, 46.
- 38 Alda da Franca Cortopassi.
- 39 Irene Astréa da Assumpção, Rio.
- 40 Balbina dos Santos, rua Luiz Carneiro, 22.
- 41 Waldemar Mirandella, S. Domingos, Nictheroy.
- 42 Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado, 19 F.
- 43 Augusto de Figueiredo, rua S. Francisco Xavier, 73.
- 44 Italia Guernelli, rua General Caldwell, 166.
- 45 Victor Candido de Aguiar, rua Tavares Guerra, 17.
- 46 Renato Baptista Ramos, rua Antonio dos Santos, 3.
- 47 Lonina Bragança Castro, rua da Conceição, 14.
- 48 Aurora Jones, rua Pereira Nunes, 16 B.
- 49 Raul da Cruz Santos, rua Humaytá, 7.
- 50 Adelina V. Guimarães, Meyer.
- 51 João de Souza, rua D. Anna Leonidia, 6.
- 52 João de Souza, rua D. Anna tonio dos Santos, 8.
- 53 Herminia Bitancourt Mello, Nictheroy.
- 54 Dulce Lany da Motta, rua Esperança, 5.
- 55 Piusca, rua do Campinho, 23.
- 56 Nair Telles, rua S. João Baptista, 19.
- 57 Stella Garcia da Silva, rua S. Clemente, 23.
- 58 Octavio Margarinos, Cruzeiro, Estado de S. Paulo.
- 59 Sylvio Margarinos, Cruzeiro, Estado de S. Paulo.
- 60 Lucinda Ferreira, rua Dr. Pessoa de Barros, 36.
- 61 Guiomar Grivet, rua S. João Baptista, 19.
- 62 Christovam Palmeira, rua Sara, 10.
- 63 Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35.
- 64 Hamilton Thompson, rua da Floresta, 1.
- 65 Amélia Teixeira, rua da Carioca, 79.
- 66 Nelson Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto, 1.
- 67 Almirantina Lopes Macieira, rua Santo Christo, 261.
- 68 Moacyr Durão do Monte, rua Men de Sá, 3.
- 69 Bebê, Campo de S. Christovam, 61.
- 70 Gustavo Armando, rua Barão de Mesquita, 8 A.
- 71 Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 22.
- 72 José Maria Machado Filho, travessa Marques de Carvalho, 3.
- 73 Deolinda Messias, ladeira da Madre de Deus, 25.
- 74 João Norberto de Mello, beco da Batalha, 10.
- 75 Noemia R., rua Visconde de Silva, 76.
- 76 Lydia da Conceição, idem.
- 77 Alcides Pereira, rua Malvino Reis, 68.
- 78 Dulce Casquilhos, rua Dr. Domingues.
- 79 Arthur Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G.
- 80 Maria de Lourdes Leite, Villa Visconde de Moraes.
- 81 Emilia Pereira, rua Malvino Reis, 68.
- 82 Maria Miranda, rua Haddock Lobo, 108.
- 83 Antonio Silva, rua 24 de Maio, 76.
- 84 Olga Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G.
- 85 Augusto Silva, rua Machado Coelho, 15.
- 86 João Dias Braga, rua do Espirito Santo.
- 87 Waldemar Vieira de Souza, rua da Floresta, 39.
- 88 João José da Silva, rua Machado Coelho, 15.
- 89 Hercília Leite, Villa Visconde de Moraes.
- 90 Ambrosina Roberto da Silva, Beco Sem Sahida, 4.
- 91 Grestch Dias Braga, rua do Espirito Santo.
- 92 Edgard Leite, Villa Visconde de Moraes.
- 93 Noterno de Paiva, rua Figueiredo, 2.
- 94 Maria de Lourdes Sammartin, rua Marquiza de Santos Barbosa, 18.
- 95 Lucilla Nazareth, travessa do Barbosa, 18.
- 96 Eponina Calleaux, rua Senador Candido Mendes, 5.
- 97 Alzira Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16.
- 98 Alvaro Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5.
- 99 Paulo Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16.
- 100 Maria Nazareth, travessa do Barbosa, 18.
- 101 Nilton do Sacramento, rua 24 de Maio, 227.
- 102 Olympio Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5.
- 103 Beatriz Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16.
- 104 Zahra Leite, Villa Visconde de Moraes.
- 105 Alayde Calleaux, rua Senador Candido Mendes, 5.
- 106 Ary Bartholomeu, rua Presidente Barroso, 138.
- 107 José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingues, 11.
- 108 Carlinda Casquilhos, rua N. S. de Copacabana, 1 F.
- 109 Fernando da Costa e Silva, rua Senhor Mattosinhos, 17.
- 110 Cinira de Moura Magalhães, rua Archias Cordeiro, 3.
- 111 Zilda Magalhães de Andrade e Silva, Irajá.
- 112 Ivanoska Chaves, rua Abilio.
- 113 Doralice Alves, rua Visconde do Rio Branco, 15.
- 114 Hockerina Rochert, Macuco, Estado do Rio.
- 115 Odette da Costa Brito, rua Alvaro, 24.
- 116 Oswaldo Toussaint, rua Senador Candido Mendes, 5.
- 117 Antonio José Leite, Villa Visconde de Moraes.
- 118 Geralda de Lemos, rua Malvino Reis, 68.
- 119 Odette Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G.
- 120 Djanira Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77.
- 121 Mercedes Pereira, rua Malvino Reis, 68.
- 122 Nair Nunes, rua Senador Candido Mendes, 5.
- 123 Durvalina Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77.
- 124 Pepita Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G.
- 125 Diogenes de Miranda, rua D. Luiza, 5.
- 126 Josephina Santos, rua do Riachuelo, 97.
- 127 Josepha Lopes de Medeiros, rua do Riachuelo, 134.
- 128 Melanle Saxe, rua da Luz.
- 129 Aracy Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77.
- 130 Arnaldo Monteiro Lopes, rua do Espirito Santo.
- 131 José Dias Braga, rua do Espirito Santo.
- 132 Isaurinha Ferreira, rua Visconde de Itaúna, 77.
- 133 Mercedes de Oliveira Coimbra, rua Barão de Bom Retiro.
- 134 Odette Toussaint, rua Malvino Reis, 103.
- 135 Lili Casquilhos, rua Dr. Pedro Domingues, 11.
- 136 Alcina de Sá, rua da Luz, N 5.
- 137 Magnolia de Aguiar, rua Maria José, 16.
- 138 Sylvio Martins, rua do Mattoso, 47.
- 139 Christovão Maia Botelho, rua Philippe Camarão, 18.
- 140 Isaltina Maria Botelho, idem.
- 141 Maria Maia, rua General Bellegarde, 10.
- 142 Juracy Alves Fernandes, travessa Barão de Guaratiba.
- 143 Ada Guimarães, rua Marechal Machado Bittencourt, 1 R.
- 144 Pedrita José Lobato, beco do Rio, 63.
- 145 Ary M. de Mattos, rua D. Feliciano, 242.
- 146 Lelia Socrates, rua Victor Meirelles, 14.
- 147 Alice Oliveira, rua do Passeio, 60.
- 148 Altair Coelho, Raiz da Serra de Petropolis.
- 149 Thide Lipson Santarem, rua do Bom Retiro, 23.
- 150 Carmen Bastos, rua do Vianna, 2.
- 151 Carmen Neves, praia do Flamengo, 66.
- 152 Oswaldo do Amaral Rezende, Telegrapho Nacional.
- 153 Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59.
- 154 Edith Rosa Soares, Nictheroy.
- 155 Bella da Silva, travessa D. Beatriz.
- 156 America Salim, rua do Desterro.
- 157 Moacyr Marroy, ladeira do Castello.
- 158 Anna Josepha Salermo, rua Santo Agostinho, 326.
- 159 Eumarina Alice da Silva, Nictheroy.
- 160 Emerenciana da Silva Guimarães, Engenho de Dentro.
- 161 Ludovina Leitão, Encantado.
- 162 Aristides José Rodrigues, rua Barão S. Geraldo, 24.
- 163 Olympia Lopes Rodrigues, rua Aurea, 325.
- 164 Americo Henrique Leite, S. Paulo.
- 165 Manoel da Cunha Roxo, Irajá.
- 166 Valdomiro Rodrigues Soares, rua Estrella.
- 167 Heraclito Henrique Rodrigues, rua da Praia, Nictheroy.
- 168 Eufasina Peixoto Rodrigues, rua Santo Henrique.
- 169 Eurydice Rolim Soares, rua Senador Dantas.
- 170 Manoel Henrique Peixoto, Estação do Rocha.
- 171 Amelia Cruz Vieira, rua 24 de Maio.
- 172 José Soares Rodrigues, rua Santo Antonio, 320, Santos.
- 173 Valdomiro Peixoto, rua S. José, 1 A.
- 174 Theophilo João Miguel, rua D. Anna Nery, 122 A.
- 175 Maria Gaspar Carreiro, rua Miguel de Frias, 56.
- 176 Cecilia dos Santos, rua Pereira Nunes, 24 B.
- 177 Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84.
- 178 Leonor Rosado Silva, rua Pinto Azevedo, 12.
- 179 José Lopes de Medeiros, rua do Riachuelo, 134.
- 180 Eurydice M. Baptista.
- 181 Joanna Maria da Conceição dos Santos.
- 182 Mathilde Benta Pereira.
- 183 Noemia Pereira dos Santos Souza.
- 184 Edith Nobrega.
- 185 Idalina Candida.
- 186 Nair Fortuna.
- 187 Oswaldo Francisco Gomes.
- 188 Helena Dorothea Marques.
- 189 Mimandassinha.
- 190 Tininho.
- 191 Alda Koch, Campo de S. Christovam, 61.
- 192 Salvador Koch, idem.
- 193 Elvira Padinha Marques.
- 194 Franceilino.
- 195 Alice (Dodoca).
- 196 Magdalena Candida.
- 197 Luiz Gonçalves Vieira, rua Machado Coelho, 94.
- 198 Jurema Alencar.
- 199 Previdina dos Santos, rua Rangel Pestana, 24, Santos.
- 200 Nair da Aparecida Junqueira, Cruzeiro, Estado de São Paulo.
- 201 Henrique Joaquim da Silva, Avenida Passos, 62.
- 203 Lili Vaz de Carvalho, rua Ferreira Vianna, 1.
- 204 Bimbinga, Nictheroy.
- 205 Olga Mascarenhas, rua Januzzi, 1.
- 206 Carolina A. Farias, Campo de S. Christovam, 28.

Chegam depois do dia marcado 116.

A LINGUAGEM DAS FLORES



O Myosotis é o pequeno mendigo azul das fontes, sempre a dizer aos que passam : não se esqueça de mim !



Não se esqueça de mim, diz elle ao Orvaiho que lhe offerece um collar de perolas.



Não se esqueça de mim, diz elle ao Sol que lhe dá um beijo deluz.



Não se esqueça de mim, diz elle á Libellula, que esvoaça e vem beijal-o.

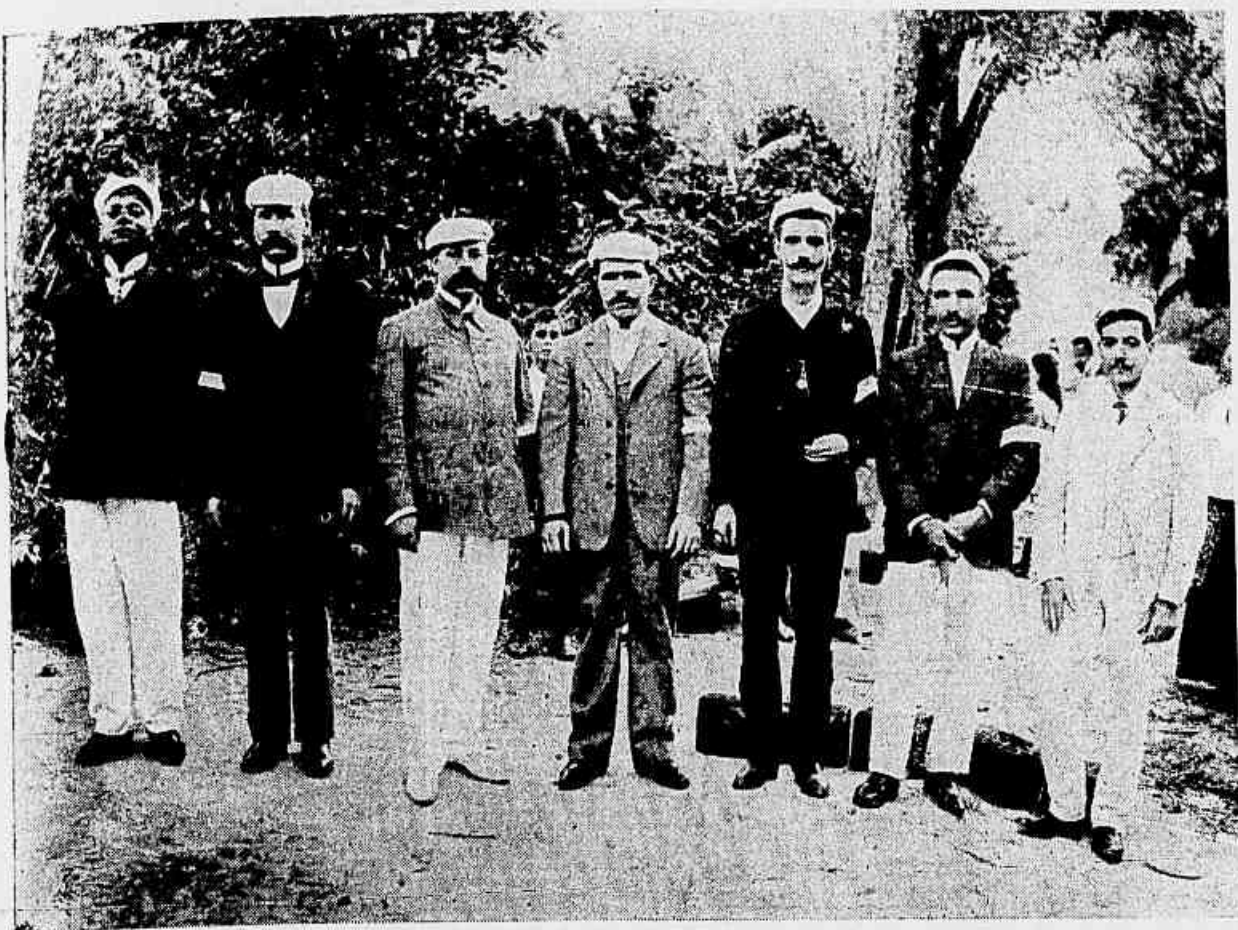


Não se esqueça de mim, diz elle ao Vento que lhe vem fazer festinhas.

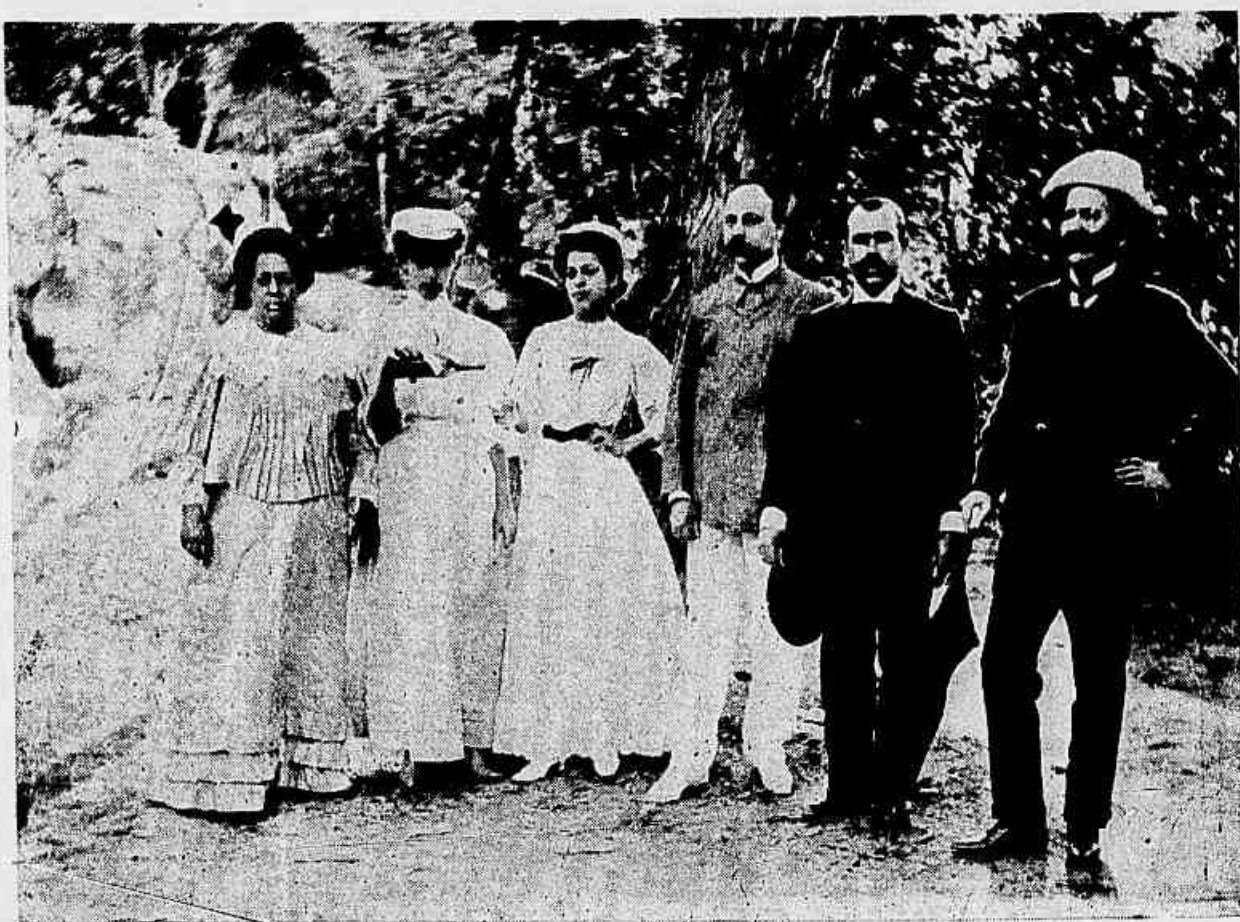


Mas o Myosotis sente-se mais feliz quando a pequena Julieta vae beijal-o carinhosamente.

CONVESCOTE DO GRUPO DOS CEBOLINHAS, NO SYLVESTRE



A Directoria



Familia do presidente

UM FILHO DO KAISER

O principe Augusto Guilherme da Prussia, 4º filho do Imperador, acaba de assignar matricula na Universidade de Strasburgo.

O moço principe habitará no rez-do-

chão da ala direita do palacio imperial, com o Capitão von Roeder e o Tenente von Mackeusen, seus officiaes ás ordens, com o professor conde Dohn, seu preceptor.

A presença do principe Augusto Guilherme deve introduzir certa varie-

dade na vida dos militares e officiaes da guarnição de Strasburgo.

O «serviço interior» allemão diz formalmente que, para os principes da familia reinante, mesmo a paizana, as sentinellas bradarão ás armas.

Além disso os officiaes devem descer

dos passeios ao approximar-se o principe, e, de cara voltada para elle, dar seis passos para a frente e tres para a rectaguarda.

Estas formalidades acabam de ser recordadas aos 15.000 homens da guarnição de Strasburgo.



Grupo geral dos socios e convidados



1, Rip, premiado em um concurso internacional de cães policiais; 2, Athos derrubando um apache; 3, Rip, pulando uma barreira; 4, Follette afastando-se, depois de descoberto o apache; 5, Athos apresentado pelo seu dono e mestre; 6, Follette descobrindo o apache occulto sob um montão de palha.

Reproduzimos neste numero da *Revista* alguns interessantes instantaneos tirados no Velodromo Buffalo, de Bruxellas, durante a exhibição, pelos respectivos mestres e donos, de alguns cães de policia da Belgica.

Nesse concurso foram apresentados, entre outros, tres cães celebres : Athos, o caçador; Rip, o saltador e Max, educado por Mme. de Bruyker.

Rip foi classificado em primeiro lugar por um salto de trincheira de 2^m, 60 de altura e outro de 4^m, 25 de extensão; Max foi classificado em segundo, seguindo-se-lhe Black, Fritz, Nero, etc.

DA

REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

A vista do período que nos foi endereçado por uma de nossas gentis leitoras, a chronica de hoje será exclusivamente dedicada aos costumes de banho.

A escolha dos costumes de banho era, em outros tempos, cousa sem importancia.

A sua apparencia desgraciosa fazia com que as senhoras sofressem uma verdadeira humilhação, quando sahiam do banho de mar.

Hoje, as mulheres não admittem mais que a belleza e graça femininas fiquem sujeitas a um eclipse, ainda que passageiro; tambem, a força de engenhosidade, o coquetismo chegou a transformar, quasi que totalmente, o informe sacco de sarja usado pelas nossas avós.

Actualmente, os costumes de banho se apresentam muito lindos, mesmo elegante, sendo motivo de admiração a verdadea solidariedade que elles mantêm com a moda; seguem de perto suas evoluções, e o chronista vê-se assim obrigado, todos os annos, a escrever algumas linhas, em sua honra, assignalando os novos progressos que vêm se ajuntar as modificações já adquiridas.

Estabelecendo uma divisão entre os innumerados modelos que

se offerecem a vossa escolha, gentil leitora, diremos que, em uns, a saia semelhante a uma aba, deixa apparecer o calção um pouco fôfo, enquanto que em outros, a saia muito mais longa, cobre inteiramente a calça direita, e fixa-se nos joelhos por meio de uma liga de borracha.

As saias *en forme*, estreita no alto e amplas em baixo, são presas a blusa sob uma cintura, guarnecida de muitas ordens de trancelins brancos, de larguras diferentes, combinados de varias formas.

Mas, é na blusa que se deve procurar, idéas novas, porque esta parte do costume muito favorece as manifestações

pregas entre as quaes são collocados, em grupos, botões de madreperla: ou ainda, a frente é guarnecida de grandes pregas redondas.

Porém, o que dá a blusa um cunho de elegancia, são as gollas, reversos, *empiècements* que a guarnecem e completa; gollas redondas ou quadradas, a marinheira, *pelerines* formando hom-

feitos, de preferencia, em sarja azul marinho, preta, ou mesmo vermelha; flanela denominada «flanela tennis» listada de ricos pretos e de cor; *mohair* azul celeste, cor de rosa, malva, bordado de branco, ou enfeitado de applicações de seda branca, recamadas em cor.

É necessario que a gentil leitora se

acautele contra a sedução destes modelos de fantasia. É sempre prudente evitar tudo que chama attenção.

Não devemos esquecer de mencionar os costumes de grande luxo, os quaes, apesar do seu preço elevado, continuam a ser muito queridos; uns, são em taffetá com pregas estreitas; outros, em taffetá escocez com listas pretas sobre um fundo branco, listado de cor, azul celeste ou cor de rosa, enfeitados de *straps* e applicações de taffetá branco; a blusa, *drapée* e cruzada em *fichu*, é presa a talhe por uma alta cintura de seda preta, azul celeste ou cor de rosa, fechando-se na frente por meio de um grande nó *papillon*.

Estes costumes offerecem a seguinte vantagem; a agua corre sobre o taffetá, evitando assim as adherencias indiscretas, ao sahir do banho.

As toucas progrediram com os costumes, e os detestaveis bonets em linho amarello, impermeavel, de outr'ora, foram-

substituidos pelos barretes de seda e pela touca denominada «Gitana», em setineta cachemire; toucas denominadas *marmottes*, em seda impermeabilizada, escoceza ou de cor, unida, as quaes são fixas por meio de longas tiras de seda, enroladas em volta da cabeça, presas do lado.

Acrisio.



Toilette para reuniões á noite



Toilette em musseline

da fantasia. Só a forma do decote presta-se a innumeradas variações: abre-se mais ou menos largo, ora em quadrado, ora em ponta, e a borda é as vezes recortada da maneira mais caprichosa, imprimindo muita graça ao desenho da chanfradura. A blusa fôfa, ou levemente blusada, é listada de estreitas

breiras, chales que se prolongam sobre um *empiècement* agaladoado ou bordado; guarnecidas de trancelins, sotaches, applicações de panno branco, etc.

As mangas, muito curtas, são presas na parte superior do braço, ou tambem em forma de pequeno balão.

Os costumes de banho, actuaes, são

COMO NASCEU A ROSA

Gessner attribue ao Deus Baccho a seguinte e encantadora narrativa ácerca da forma como a rosa appareceu no mundo :

— Perseguiu—diz Baccho—uma nympha formosissima ; a bella fugitiva corria deante de mim, voltando-se zombeteiramente, a cada passo, e trocando da difficuldade que eu tinha em segui-la, por que esbarrava-me cons-

Então, a nympha baixou os olhos e corou. Para significar summamente, o meu reconhecimento á planta que deteve a fugitiva, toquei-a com a minha vara magica e ordenei-lhe que se cobrisse de flores, reproduzindo o doce colorido vermelho, que cobria as avel-

A BOA EDUCADORA

—Minha mulher educou o nosso pequeno perfeitamente. Quando elle é desobediente vae para a cama sem ceia.

—Não acha isso demaziada severidade?

—Não ; porque ella, depois, leva-lhe sempre a ceia á cama.

comprimento das saias nas *toilettes* de passeio.

A Tzarina mostrou a sua sympathia pelo movimento, e a Princeza directora têm-se ligado numerosas senhoras da alta aristocracia e varios personagens conhecidos.



A mulher é eximia em materia de sacrificios, já usando a sua sciencia experimental para conservar



tantemente nos obstaculos encontrados no caninho. Não me seria possivel apanhar a graciosa nympha, se o vestido, sacudido pelo vento, não fosse prender-se em uma moita de espinhos.

Contente com o feliz aprisionamento, approximei-me da bella e disse-lhe :

— Não tenhas receio. Eu sou Baccho, o deus do vinho e da alegria, o deus eternamente joven e eternamente apaixonado.

ludadas faces da nympha. Ordenei-o. E foi assim que as rosas nasceram...

E' esta lenda que, sendo de uma flor encantadora, não podia deixar de ser encantadora, tambem.

Lenda de rosas, lenda de amor.

A moda de outr'ora. (Alphonsine)

LIGA CONTRA AS SAIAS COMPRIDAS

Nos jornaes allemães tem apparecido longos artigos tratando da Liga dirigida pela Princeza da Baviera, liga contra o

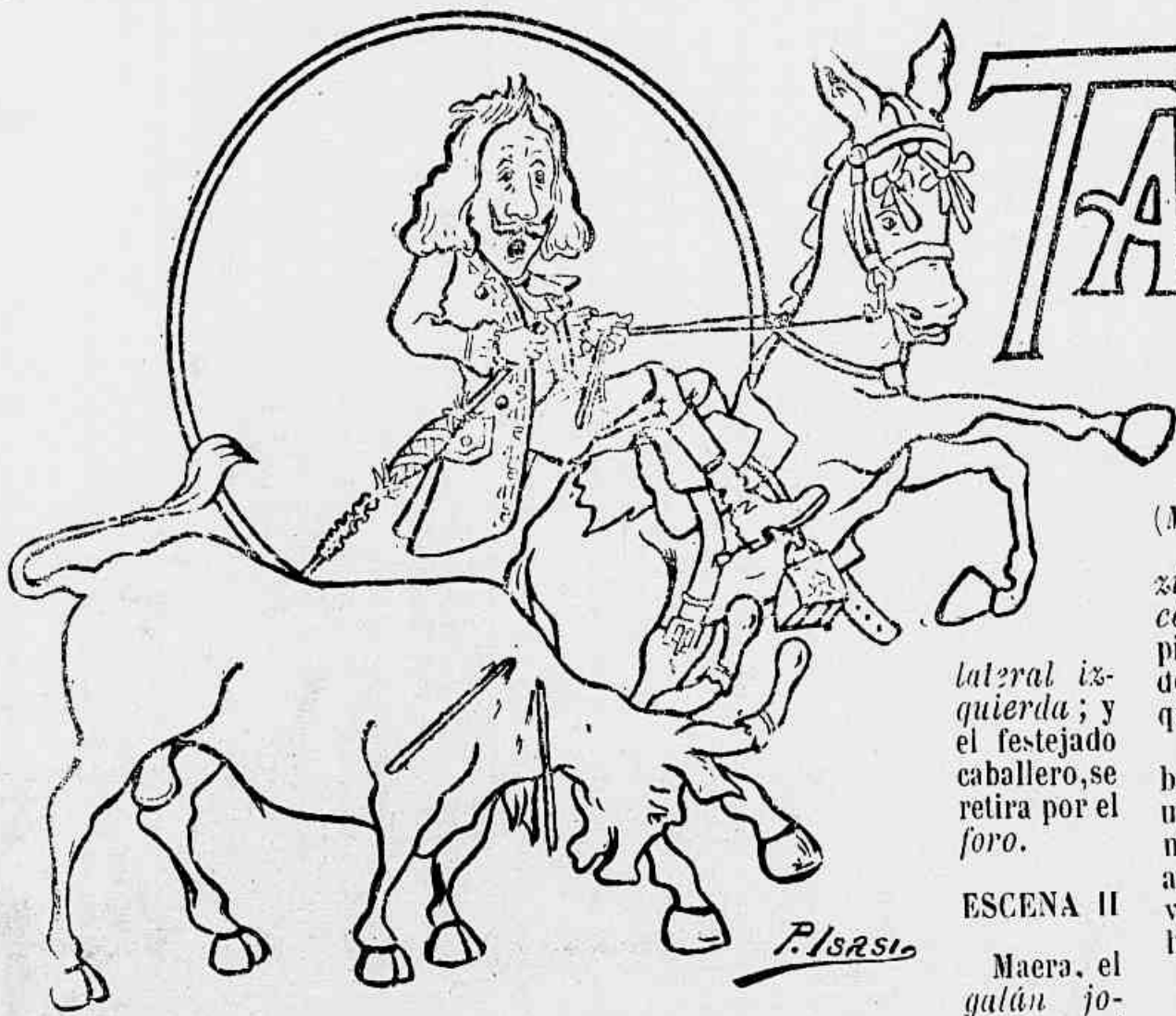
o amor, que é o ar que ella respira e o sangue que a alimenta, já não pronunciando nunca um *sim*, antes de ter dito, pelo menos uma vez, *não*.

PAULO MONTAGAZA.



Cada vez que se educa uma filha, funda-se uma pequena escola.

J. SIMON.



lateral izquierda; y el festejado caballero, se retira por el foro.

ESCENA II

Maera, el galán joven de la Compañía, que es como si digéramos un Valero, en el teatro taurómico, pisa las tablas en unión de Oliveira, actor aceptable de pocos años.

Suena el timbre eléctrico, y aparece el traidor de la obra vestido de luto.

Maera, lo provoca dentro de sus terrenos, adornándose mucho; y después de una lucida preparación en la que emplea su capote de brega, le cuelga dos pares de zarzillos superiores; lo que prueba aquí y en todas partes,

Que su madera especial vale doble que la peroba, el nogal, el vinhatico y el roble.

Oliveira, por no ser menos, le adorna con tres pares buenos, y el traidor, se cuela entre bastidores después de recibir varios capotazos clásicos, del galán joven.



ESCENA III

Bento, el director y empresario de la Compañía, parodiando en elegancia y gentileza a su patricio el Duque de Cadaval, se persona en el escenario montado en un brioso caballo.

Se le a escena un cornúpeto nevado, semi-anémico; y Alfredo Santos, palafrenero del caballero portugués, da el salto de la garrocha con mucho lucimiento.

El caballero arremete lanza en ristre contra el nevado, y éste (que no quiere coles) burla las acometidas de su rival. A todo esto,

Raul, que á mi vera estaba, con inocencia infinita se babeaba al ver á la Carmencita. Carmen, con mimoso encanto, lo miraba y sonreía: y yo en tanto... rezaba la letanía.

Bento, á fuerza de no pocos sudores, logra clavar en el morrillo, del semi anémico, tres lancetas largas; Camarón vocifera con toda la fuerza de sus pulmones, y yo, escuchando los tiernos suspiros que lanza Raul, me digo á mi mismo;

«¡Jafnu run e aramb opueno arquion un esed seijep anb» (1)

TAUROMAQUIA

ESCENA IV

(Manuel dos Santos y Cantaritos)

Manuel, que recita de memoria las *Luziadas* de Camões, y conoce á fondo el código internacional taurómico, pisa el palco escénico dispuesto á desempeñar su papel con todo el arte que requieren las circunstancias.

Su rival, que es negro como el azabache y puro como la conciencia de una tórtola, penetra en escena presumiendo de matón; y Manuel, que no se asusta de nadie, le para los pies clavándole en su sitio un buen par de rehiletes.

Manuel, el santificado libeleta; el chato españolizado sin coleta, digan lo que digan, y aunque Dios no quiera, tiene en sus adentros injundia torera.

Alfredo, interviene en la contienda, dando un cambio de rodillas inmejorable, y Manuel, tras una lucida preparación, deja al cuarteo un par de castigo, superior y otro bueno aprovechando; bien entendido, que fué ayudado magistralmente, por Maera; que en eso de manejar la percalina, no hay quien le meta mano.

Supongan mis queridos lectores si lo haré bien el chico, que admirada una polaca rubicunda, le dijo;

«Al verte tan bien torear, yo, que hasta el jamon desdén, me quisiera alimentar con virutas de tu leño.»

Manuel dos Santos y Maera, se ganaron una tonelada de palmas y un quintal de felicitaciones.

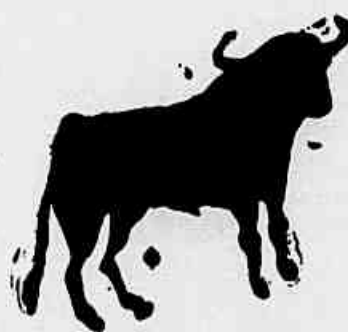
Cantaritos, cumplió bien su cometido, adornando á su enemigo con par y medio de palos.

Después, cogió los trastos de no matar, sufrió un desarme, dió un pase de pecho con la derecha, dos naturales y uno en redondo, señalando una buena estocada.

A Cantaritos le sobran reaños y le falta escuela; escuela y sangre fría.

El en jamás se acoquina del toro ante la testuz, y como gallo andaluz nunca canta la gallina. Canta imitando á la alondra cual orfeon de pajaritos, pero á veces Cantaritos se atolondra.

Y una vez atolondrado, si bien le sobran pulmones para cantar sus canciones goriea desatinado.



ESCENA V

El guapo Morgado que es niño mimado de la gente buena, risueño y templado penetra en escena.

Monta un caballo tordillo de pura

raza andaluza, mas bonito que un cheque de tres mil schillings.

Jinete y caballo, lucen sus valiosas habilidades, y escuchan el vocerío de los congresistas, que los festeja con atronadoras palmas.

Morgado, acomete á su competidor que es un brabucón negro bragado, con algunos resabios; dejándole el cogote adornado de tres ferros largos y uno corto, todos ellos de primera: el pueblo repite el concierto de aplausos

Por lo qué, por sí ó por nó, en gracia de lo que vi, si allí el pueblo le aplaudió, yo también le aplaudo aquí.



ESCENA FINAL

Corre la *idem* á cargo de los artistas Alfredo dos Santos y Thomé.

El primero de los citados, que derrocha mas coraje que Miss. Leona, la celebre domadora de fieras, se encara con un comparsa mulato, y le clava un par al cambio, que resulta superior, si bien un tanto delantero.

El intrepido artista, sale cojido y volteado; por fortuna, sin detrimento del físico...

Repuesto del achuchón, deja otros dos pares y medio buenos, y recoge palmas.

Thomé, que tiene sangre torera y un cartel superior en la capital del reino Lusitano, corriendo mas que una bicicleta, cuelga dos pares en su sitio, uno al cuarteo, y otro á la media vuelta aprovechando...

Thomé, que suele tomar buen vino en las refecções, nunca toma... precauciones cuando entra á banderillar. ¿Que lo hace mal?... No señor: bien lo hace, y no me equivoco, mas, si se adornase un poco, lo haria mucho mejor.

Ahora, para finalizar esta revista, diré, que el apuntador del drama, Victor Marquez, desempeñó su cometido á las mil maravillas, demostrando que conoce de memoria todo el libreto.

Dié, que los anacleto capitaneados por Camarón, desluen nuestras corridas de toros, por protestar indebidamente cuando los peones de brega, intervienen en la lidia, pues con semejante proceder, demuestran tener menos conocimientos taurinos, que un costal de paja.

Y por ultimo, que á los toreros, se les obsequia con cigarros; no con flores, como hacen aquí los señoritos.

Justo Verdades.

8-12-96.

(1) Está bien; quede así mismo para que nadie se entere.

Satisfecho de mí mismo, y sano de la cornada que en la quincena pasada me propinó el reumatismo; en brazos de mi destino como periodista honesto, á ocupar vuelvo mi puesto de revistero taurino.

Dicho lo cual, sin reposo, doy principio á mi tarea, suplicando á quien me lea que no me llame patoso.

El palco escénico, que no es chico ni grande, representa, si mal no recuerdo

Un circo taurino de tablas de pino no bien cepilladas, con palcos, barreras, tendidos y gradas.

Al alzarse el paño, sin mostrarse hurano cual buen lisboeta, el maestro Lisboa toca la trompeta.

Febo, soñoliento, sin impedimento sus huesos calcina, y con luz potente la escena ilumina.

Y el pueblo, que es poco, mostrándose loco semi se distoca, al son de un maxixe que la banda toca).

ESCENA I

Morgado, el que lineas traza de elegancia y gentileza; el que muestra con guapeza la nobleza de su raza: con postin extraordinario, como laureado doncel, á lomos de su corcel, penetra en el escenario.

El traspunte, dá salida al protagonista del drama; un bacuno berrendo en negro, con muchos pies, muchas libras y muchísimo empuje.

Morgado, que se ríe de los luchadores romanos, le saluda con una sonrisa maquiavélica, y en menos tiempo que bosteza un viejo, le adorna la golilla del paletó con cinco alfileres largos y uno corto.

El público le tributa una tempestad de palmas, y una vecina mia, catalana de nacionalidad, esclama conmovida:

«Este noy, la veritat, como modisto taurino, aquí y en Vitigudino es una especialitat.»

El berrendo en negro sale de escena,

JOÃO PAULINO

98º CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1, Edgard Antunes Leite, Villa Visconde de Moraes, 20; 2, Leonor Rosa da Silva, rua Pinto de Azevedo, 2; 3, Clowis S. Mendes de Moraes, rua do Cattete, 155; 4, Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84; 5, Gustavo Witte, travessa Santa Christina, 8; 6, Cecilia dos Santos, rua Pereira Nunes, 24 B; 7, Maria Gaspar Carreiro, rua Miguel de Frias, 56; 8, Nanã, rua S. Christovam, 151; 9, Theophilo João Miguel, rua D. Anna Nery, 122 A; 10, Edith Mendes do Valle, Estação de Aracaty;

11, Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59; 12, Sebastião Rogerio de Andrade, Praça Lopes Ribeiro, 2; 13, Rita Quintanilha Nogueira, Campo Grande; 14, Oswaldo do Amaral, Rezende; 15, Renato Horta, rua Conde de Bomfim, 2 E; 16, José Coelho Antunes, rua Cardoso Marinho, 37; 17, Quincas Pereira, rua Fonseca Lima, 31; 18, Carmen Neves, praia do Flamengo, 66; 19, Carmen Bastos, rua do Vianna, 2; 20, Maria de Lourdes G. Carvalho, rua S. João Baptista, 44;

21, Martha Alves Coelho, rua Muratori, 14; 22, Manoel de Mello, rua Conselheiro Pereira Franco, 5; 23, Eulina Ferreira da Silva, rua Theophilo Ottoni, 179; 24, Jurema Alencar; 25, Maria Araújo, rua Esperança, 18; 26, Gilberto Stepple da Silva, rua da Estrella, 19; 27, Pausanias Socrates, rua Victor Meirelles, 14; 28, Eulalia Martins Teixeira, rua do Cattete, 4; 29, Mario Alves Ramos, rua do Cattete, 69; 30, Manoel Figueiro, rua Francisco Manoel, 29;

31, Paulina Lago, rua General Gurjão, 15; 32, Thide Lipson Santarem, rua Bom Retiro, 23; 33, Altair Coelho, Raiz da Serra, Petropolis; 34, Maria Maia, rua General Bellegarde, 10; 35, Maria do Carmo Fioravanti, Caixa de Conversão; 36, Ary M. de Mattos, rua do Cunha, 56; 37, Hamilton de Souza; 38, Nair da Aparecida Junqueira, S. Paulo; 39, Previdina dos Santos, rua Rangel Pestana, 24; 40, Gumerindo Penteado, Descalvado;

41, Orlando Rocha, Cachoeira, Estado de S. Paulo; 42, José de Azevedo, rua Nova Livramento, 107; 43, Antonio Gomes de Menezes, travessa do Oliveira, 5 A; 44, João Baptista Fridg; 45, Dhalia Silva, Avenida Passos, 62; 46, Hamilton Souza, rua D. Zulmira, A 1; 47, Pedrita José Lobato, beco do Rio, 69; 48, Henrique José Martins, rua Viscondessa Parassinunga, 58; 49, Alcyr Guimarães, rua Marechal Bittencourt, 1 B; 50, Waldemar de Oliveira, rua Itapirú, 48;

51, Odette Boisson, Boulevard 18 de Setembro, 55 A; 52, Juracy Alves, travessa Barão de Guaratiba, 23; 53, João Gomes dos Santos, rua Dr. Rego Barros, 47; 54, Clotilde E. Costa, rua Conselheiro Autran, 12; 55, Laura Gomes, rua Senador Pompeo, 147; 56, José Augusto da Silva, rua São Leopoldo, 22; 57, Isabel de Aguiar, rua Maria José, 16; 58, José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingues, 11; 59, Antonio Siqueira de Abreu, S. Simão; 60, Dulce Casquilhos, rua Dr. Pedro Domingues, 11;

61, Lili Vaz de Carvalho, rua Ferreira Vianna, 1; 62, Guiomar Vasconcellos, rua da Estação, 15; 63, Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 17; 64, João Norberto de Mello, beco da Batalha, 10; 65, Augusto Tei-

98º CONCURSO

1 PREMIO — Um lindo carrinho e retrato na galeria da Revista da Semana.

Foi sorteado o n. 43, DHALIA SILVA, Avenida Passos 62.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da Revista da Semana.

Ns.: 92, Esther Leite, rua S. Francisco Xavier 117 A; 201, Olga de Sá, rua Laura de Araújo 58; 57, Isabel de Aguiar, rua Maria José 16; 33, Altair Coelho, Raiz da Serra de Petropolis; 41, Orlando Rocha, Cachoeira, Estado de S. Paulo.

xeira de Siqueira, S. Paulo; 66, Guilhermina Santos, rua do Livramento, 139; 67, Diva de Souza Fialho, Santos; 68, Esther de Carvalho Seabra, Bello Horizonte; 69, Helena Peixoto, rua Honorina, 4; 70, Zulmira Vicencia Martins, rua Visconde de Pirassununga, 58;

71, Stella Alves, rua Visconde do Rio Branco, 15; 72, Manoel Gomes da Silveira, rua Senhor dos Passos, 116; 73, Jorge José Teixeira, rua Senhor dos Passos, 116; 74, Nelson Joaquim Fernandes, rua da Harmonia, 1; 75, Dália da Costa e Silva, idem; 76, Margal Pereira Netto; 77, Juliana Floriana de Menezes, rua Zeferino, 9; 78, Adelaide Chaves, Santa Cruz; 79, Cinira de Moura Magalhães, rua Goyaz, 3; 80, Alvaro B. Mello, travessa da Boa Vista, 6;

81, Piusca, rua do Campinho, 23; 82, Arlindo A. Lobo, Descalvado; 83, Adeline da Silva Brito, Estrada do Retiro, N 15; 84, Jandyra Rodrigues Fernandes Martins, rua D. Eliza, 15; 85, Stella Garcia da Silva, rua S. Clemente, 23; 86, Margal Pereira Netto, rua João Vieira, 8; 87, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G; 88, Waldemar Chaves, rua Alice, 22; 89, Lavina Bragança Castro, rua da Conceição, 14; 90, Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32;

91, Guiomar Fonseca, rua Francisco Eugenio, 111; 92, Esther Leite, rua S. Francisco Xavier, 117 A; 93, Hortencia de Siqueira Menezes, rua S. Christovam, 311; 94, Evangelina Faria dos Santos, rua S. Francisco Xavier, 85 B; 95, Gilberto Legey; 96, Selva Perry, Itaborahy, Estado do Rio; 97, Rogerio Coelho Matheus, rua General Camara, 204; 98, Carmen Mendes de Oliveira, rua do Cunha, 56; 99, Alcides Cesar Samão, rua Martins Lopes, 22; 100, Jayme Leopoldo de Mendonça, rua do Lavradio, 84;

101, Urice Ferdinand, rua Francisco Eugenio, 111; 102, Olim Candido Ferreira, Jaboticabal; 103, Georgina Alzira Dantas, rua Monteiro da Luz, 4, Encantado; 104, Antenor Ozorio, rua do Lavradio, 39; 105, Olegario da Silva, rua D. Castorina, 26; 106, Roberto Bastos Silva, rua Christovão Colombo, 68; 107, Pedrita J. Lobato, beco do Rio, 63, Gloria; 108, Belmira Ribeiro, rua da Saude, 37; 109, José Julio Pereira de Sá, rua D. Laura de Araújo, 58; 110, Jandyra Rocha Pinto, rua Bethencourt da Silva, 8;

111, Jandira da Gama Pinheiro, rua D. Emilia Guimarães, 18; 112, Edith da Gama Pinheiro, rua D. Emilia Guimarães, 18; 113, João Pereira Martins Junior, rua Monte Alverne, 45; 114, Maria Ernestina da Franca Cortoppassi, rua Santa Rosa, 23, Nictheroy; 115, Odette Toussaint, rua Malvino Reis, 103; 116, Nair Telles, rua S. João Baptista, 19, casa 3; 117, Durval Bustamante; 118, Amália

Guigon Campello, ladeira do Senado, 27 A; 119, Angelina Vicente; 120, Fausto Pinto-Sampaio, rua de S. Pedro, 217;

121, Odette Bernardi, rua Paysandú, 10; 122, Maria da Conceição Russo, rua do Parque, 2; 123, Joaquim Nascimento, rua D. Anna Nery, 122; 124, Waldemar F. da Luz, rua Visconde Sapucahy, 208 A; 125, Basileu Pereira dos Santos, ladeira do Senado, 28; 126, Zelindo Braga, rua Francisco Eugenio, 5 G; 127, Maria Pedrosa, travessa dos Pedrosas, 18; 128, Maria José Sayão, rua Paula Brito, 25; 129, Gastão de Santa Isabel Valladão, rua D. Anna Nery, 226; 130, Dragomira Portogalense da Trindade, E. do Rocha;

131, Euridyce Furtado Sardinha, rua Daniel Carneiro, 65; 132, Guiomar Grivet, rua S. João Baptista, 19; 133, Maria Regina Guimarães, rua Buarque de Macedo, 3; 134, Reynaldo Tinoco, rua Commendador Telles, 49; 135, Lincoln Guigon Campello, ladeira do Senado, 27 A; 136, Armindo Ferreira, rua Sorocaba, 29; 137, Aurora Lopes de Mendonça, rua Santo Henrique, 11 A; 138, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 139, Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes, 16 B; 140, Georgeta Duães Lopes, largo do Rio Comprido, 6;

141, Léa Fernandes de Oliveira, rua 24 de Maio, 133; 142, Hugo Fernandes de Oliveira, rua 24 de Maio, 133; 143, Claudionor Alves de Moura, rua da Pedreira, 32; 144, Joaquim Alves, largo do Rio Comprido, 10; 145, Ary Moreno Peixoto, praia Nossa Senhora de Copacabana, 46; 146, Carlota Boudalo Velho, rua Barão de Ubá, 19 A; 147, Pedro V. da Costa, rua D. Carolina, 10 A; 148, Adelio da Silva Vargas, rua D. Anna Quintão, 4; 149, Oswaldo F. Guimarães, rua D. Carolina, 10 A; 150, Azul Pegado Goulart, rua Bilontra, 22;

151, Actir Pegado Goulart, rua Bilontra, 22; 152, Carolina A. Farias, Campo de S. Christovam, 28; 153, Georgina Antonio Martins, rua General Caldwell, 166; 154, Nilda Mascarenhas, rua Jannuzzi, 1; 155, Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9; 156, Eurydice de Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8; 157, Waldemar Guaracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9; 158, Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9; 159, Francisco Ferreira, rua Cardoso Junior, 20; 160, Hilzeca S., rua Visconde de Silva;

161, Olinda da Fonseca, rua Emilia, 11; 162, Olga Pinheiro, rua do Lavradio, 36; 163, Maria Rosina Delpino, rua 24 de Maio, 221; 164, Julia Maria da Conceição, rua Tobias Barreto, 51; 165, Aladino Coelho, rua Senador Alencar, 59; 166, Carlos Quadros, rua do Rezende, 17; 167, Alzira Nunes, rua das Laranjeiras, 46; 168, Be-

larmino Vieira, rua das Laranjeiras, 46; 169, Antonia Rosa de Souza, rua Dr. Leal, N 14; 170, João Baptista de Medeiros, rua Antonio dos Santos, 62;

171, Amelia Garcia da Silva, rua Archias Cordeiro, 5; 172, Armando Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21; 173, Bellinha Araújo, rua dos Artistas, 8; 174, Dirceu Ribeiro de Lacerda, travessa Souza Dantas, 6; 175, Odette da Costa Brito, rua Alvaro, 24; 176, Norberto Fernandes, rua S. Francisco da Prainha; 177, Alice Figueiredo, rua S. Francisco Xavier, 73; 178, Martha Alves Coelho, rua Francisco Muratori, 14; 179, Craciano Neves, rua S. Luiz, 1; 180, Herminia Durão, rua Duque Estrada Meyer, 19;

181, Guilherme Lassance de Abreu, rua José Bonifacio, 28; 182, Italia Guernelli, rua General Caldwell, 166; 183, Adelina V. Guimarães; 184, Hirman de Azevedo, rua S. Luiz Gonzaga, 233; 185, Zilda Zuzzi, rua Galvão Bueno, 62, S. Paulo; 186, João Machado dos Santos, beco do Império, 17 A; 187, Alida Hartley, rua D. Sophia, 2 A; 188, Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado, 19 E; 189, Mariia do Carmo, praça 15 de Novembro, N 50; 190, João de Souza, rua D. Anna Leonidia, 6;

191, Bembem Rodrigues Dias, rua da Alfandega, 85; 192, Oscar de Souza, rua da Carioca, 52; 193, Livinia da Rocha Espindola, rua Aristides Lobo, 23; 194, Roberto da Silva, Avenida Central, 20; 195, Hamilton Thompson, rua da Floresta, 1; 196, Boneca Vieira, rua do Livramento, 153; 197, Bimbinga, Nictheroy; 198, Aristholis Palmeira, rua Sara, 10; 199, Melchora Lucia Rimo, Meyer; 200, Cantidio do Amaral e Silva, rua Bethencourt da Silva, 17;

201, Olga de Sá, rua Laura de Araújo, 58; 202, Almirantina Lopes Macieira, rua Santo Christo, 261; 203, Zulmira da Gloria Louzada, rua Barão de S. Felix, 68; 204, Adelia Alves Rodrigues, rua do Itapirú, 105; 205, Osmany Guimarães, rua Alice Figueiredo, 9; 206, Maria Calvo, rua da Misericórdia, 52; 207, João José da Silva; 208, Antonietta N. Valdetaro, rua Paim Pamplona, 2; 209, Waldemar Cardoso da Silva, rua Jogo da Bola, 67; 210, Melchora Lucia Rimo, rua Baldraco, 10;

211, Leonor dos Santos Araújo, rua Barão de Mesquita, 21 G; 212, Salvador de Mello, rua S. Claudio, 25; 213, Adelia dos Santos Araújo, rua Barão de Mesquita, 21 G; 214, Nelson Guimarães, travessa Muniz Barreto, 1; 215, Mario de Souza, travessa D. Eliza, 19; 216, Jezuzza Barbosa Meyrelles, rua Frei Caneca, 352; 217, Antonietta Menezes da Rocha, rua João Caetano, 175; 218, João da Silva Ramos, rua Conselheiro Zacharias, 110; 219, Marjatta Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25; 220, Zoraida Mello de Figueiredo, rua Jannuzzi, 4;

221, Anna Rosa, Maranhão, Realengo; 22, Aristoteles de Oliveira, rua Visconde de Sapucahy, 295; 223, Maria Celestina da Silva, rua Visconde de Itaborahy, 64; 224, Ismaelina Lima da Rocha, rua S. Clemente, 75; 225, Maria de Castro, travessa das Flores, 3; 226, Alcina de Sá, rua da Luz, 5; 227, Sylvio Martins, rua do Mattoso, 47; 228, Analia Souto Penna, rua Pão-Ferro, 39; 229, Moacyr Durão do Monte, rua Men de Sá, 3, Nictheroy; 230, André Procter, rua Fonseca, 23;

231, Celso Teixeira, Guaratiba; 232, Alda Koch, Campo de São Christovam, 61; 233, Esmeralda Maranhão, rua Bella de S. João; 234, Hylda Maranhão, idem; 235, Adelino Maranhão, idem;

236. Sylvia Maranhão, idem; 237, Uderval Mamur Toti, rua do Commercio n. 20, Uberaba, Minas. Erradas 114. Chegadas depois da hora 21.

CENTENARIO DO JOÃO PAULINO

No proximo numero, João Paulino festeja o seu primeiro centenario, dando, por esse motivo, uma porção de cousas bonitas e interessantes aos seus amiguinhos.

O numero de anniversario será especial, com paginas coloridas e cheio de boas gravuras e bonitos contos, havendo, ainda, quatro lindissimos premios para o concurso de anniversario, sendo dois para meninas e dois para meninos.

João Paulino veste-se de galas e desde já sauda seus pequeninos leitores.

SPORT TURF

DR. PAULO DE FRONTIN

Chega amanhã da Europa, onde foi a passeio e repousar dos arduos trabalhos de que se encarregou como um dos principaes factores da transformação da cidade do Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Paulo de Frontin, Presidente do Derby-Club.

A *Revista da Semana* sauda-o antecipadamente.

CORRIDAS EM DEZEMBRO

	JOCKEY-CLUB	DERBY-CLUB
Dezembro...	15	8—22

Classico Proprietarios.—Em 15 de Dezembro — 1.750 metros — 2:000\$ e 300\$000 — Briode, Santiago, Mosquito, Hercules, Heróe, Velasquez e Rejeitada. *Grande Premio Desezete de Setembro* — Em 22 de Dezembro — 5:000\$000.

DERBY-CLUB

O Derby-Club realizará sua corrida de hoje com o seguinte programma:

1º Pareo — *Derby-Nacional* — 1.000 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — (Peso 52 kilos) — Wodan, Phoenix, Rejeitada, Brilhantina e Pampeiro.

2º Pareo — *Dous de Agosto* — 1.500 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — (Peso 50 kilos) — Marion, Oriente, Miruca, Perichole e Ro ette.

3º Pareo — *Desezete de Setembro* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Guará 52 kilos, Pirata 54, Hercules 49, Fidalgo 53 e Sterlina 51.

4º Pareo — *Excelsior* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Farrapo 52 kilos, Doumer 50, Capital 53, Pelayo 50, Espadilha 52 e Grisette 51.

5º Pareo — *Seis de Março* — 1.500 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — (Peso 52 kilos) — Goyanaz, Republica, Potty, Pampeiro, Frou-Frou, Cambyse, Brejeira e Gayarre.

6º Pareo — *Dr. Frontin* — 1.700 metros — Premios 1:200\$ e 240\$000 — Rubi 51 kilos, Velasquez 53, Virago 53, Sans Souci 49, Pirata 52, Brioso 53, Fidalgo 51 e Alpha 52.

7º Pareo — *Progresso* — 1.700 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — (Peso 52 kilos) — Marion, Crystal, Brilhantina, Joubert, Wodan e Rejeitada.

Para as corridas de hoje apresentamos os seguintes

PALPITES

Brilhantina — Wodan.
Perichole — Rosette.
Guará — Pirata.
Grisette — Doumer.
Goyanaz — Pampeiro.
Rubi — Virago.
Joubert — Wodan.

AZARES

Pampeiro, Miruca, Fidalgo, Pelayo, Gayarre, Alpha e Marion.

JOCKEY-CLUB

19ª CORRIDA EM 1 DE DEZEMBRO DE 1907

248 — Pareo — *Consolação* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$.

Empate em 1º lugar; bom 3º a dois corpos.

250 — Pareo — *Seis de Setembro* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

PIRATA, cast., 6 ans., 54 ks.. Republica Argentina, por Wagan e Nelesena, do Sr. M. S. Peixoto (D. Ferreira)..... 1
Liverpool, 50 ks. (Marcellino)..... 2
Fidalgo, 53 ks. (M. Torterolli)..... 3
Sans Souci, 51 ks. (M. Juarez).... 0
Almirante Togo, 51 ks. (A. Villalba) 0
Tempo 110".
Annulladas as apostas.

Ganho firme, por um corpo; meio corpo entre o 2º e o 3º.

251 — Pareo — *Supplementar* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.



Dr. Paulo de Frontin

PATRIA, al., 4 ans., 54 ks., Republica Argentina, por Avril e Ombra, do Sr. Albino L. Damasio (D. Diaz)..... 1
Liverpool, 52 ks. (Marcellino).... 2
Mircuca, 50 ks. (A. Lopez)..... 3
Perola, 50 ks. (M. Torterolli).... 0
Scylla, 52 ks. (A. Villalba)..... 0
Não correu Comtesse Berthe.
Tempo 110 4/5".
Rateios: 21\$500 e 15\$600.

Ganho facilmente, por tres corpos; o 3º a um corpo.

249 — Pareo — *Onze de Junho* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

GRISSETTE, tord., 3 ans., 53 ks., França, por Edward III e Rosa, do Stud Buenos Aires (M. Juarez)..... 1

DOUMER, al., 3 ans., 51 ks., Republica Argentina, por Frascuita e Rhodas, do Sr. B. Rebello (J. de Souza)..... 3

Pelayo, 51 ks. (A. Villalba)..... 0
Sans Pareil, 52 ks. (Marcellino).... 0
Leão, 51 ks., (G. Fernandez)..... 0

Tempo 109 2/5".
Rateios: de Grisette 10\$500; de Doumer 19\$800; dupla 42\$800.

PORTUGAL, tord., 5 ans., 54 ks., Republica Argentina, por Nautilos e Voula, do Stud Portugal (D. Diaz)..... 1
Tejo, 54 ks. (M. Torterolli)..... 2
Virago, 52 ks. (G. Routhledge).... 3
Brioso, 53 ks. (Lourenço Junior)... 0
Velasquez, 52 ks. (N. Florentino). 0
Tempo 107 3/5".

Rateios: 26\$700 e 43\$500.
Ganho firme, por um corpo e meio; o 3º a um corpo.

252 — Pareo — *Complementar* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

DOUMER, al., 3 ans., 54 ks., Republica Argentina, por Frascuita e Rhodas, do Sr. B. Rebello (J. de Souza)..... 1

Spartiate, 50 ks. (A. Fernandez)... 2
Oriente, 51 ks. (M. Torterolli).... 3
Mircuca, 52 ks. (A. Lopez)..... 0
Marion, 52 ks. (Lourenço Junior)... 0
Joubert, 51 ks. (D. Ferreira)..... 0

Não correu King Ted.
Tempo 111 1/5".

Rateios: 17\$500 e 42\$300.
Ganho com esforço, por meio corpo; o 3º a um corpo.

253 — Pareo — *Guttemberg* — 1.800 metros — Premios 1:500\$ e 300\$000.

SENADOR, cast., 3 ans., 53 ks., França, por Doge e Locomotive, do Sr. Bernardino M. de Andrade (A. Fernandez)..... 1
Britannia, 52 ks. (G. Fernandez)... 2
Herodes, 54 ks. (M. Torterolli).... 3
Pelops, 51 ks. (Lourenço Junior)... 0
Cervantes, 51 ks. (N. Florentino). 0

Tempo 121 2/5".
Rateios: 25\$900 e 20\$600.

Ganho firme, por um corpo; a mesma diferença entre 2º e o 3º.

254 — Pareo — *Marinoni* — 1.700 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

PORTUGAL, tord., 5 ans., 53 ks., Republica Argentina, por Nautilos e Voula, do Stud Portugal (D. Diaz)..... 1
Rubi, 53 ks. (A. Fernandez)..... 2
Heróe, 53 ks. (G. Fernandez)..... 3
Moltke, 51 ks. (Marcellino)..... 0

Não correu Fidalgo.
Tempo 114 1/5".

Rateios: 23\$800 e 51\$800.

Ganho com muito esforço, por cabeça; o 3º a um corpo.

255 — Pareo — *GRANDE PREMIO IMPRENSA FLUMINENSE* — 1.200 metros — Premios 3:000\$ e 450\$000.

SOBERANO, tord., 2 ans., 50 ks., França, por Le Samaritain e Bien-Aimée, do Sr. Bernardino M. de Andrade (A. Fernandez)..... 1
Grand Ami, 51 ks. (Marcellino).... 2
Perichole, 47 ks. (M. Torterolli)... 3
Spartiate, 50 ks. (L. Hess)..... 0
Rosette, 50 ks. (Lourenço Junior). 0

Tempo 82 1/5".
Rateios: 10\$000 e 17\$200.

Ganho com extrema facilidade, de ponta á ponta, por tres corpos; o 3º a um corpo.

256 — Pareo — *Jockey-Club* — 1.800 metros — Premios 2:000\$ e 400\$.

SCARPIA, cast., 4 ans., 58 ks., Inglaterra, por Prince Hampton e Presentation, do Stud Milano (G. Fernandez)..... 1
Senador, 50 ks. (A. Fernandez).... 2
Gallimoor, 51 ks. (Lourenço Junior) 3
Cervantes, 48 ks. (M. Torterolli)... 0
Root, 60 ks. (Marcellino)..... 0

Tempo 120 2/5".
Rateios: 30\$000 e 44\$400.

Ganho facilmente, de ponta á ponta, por dois corpos; o 3º a um corpo e meio.

— O movimento geral das apostas foi de 91:308\$, ou 82:117\$ sem inclusão do pareo annullado.

ROWING

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Para reger os destinos desta gloriosa sociedade de *canotiers* foi eleita a seguinte directoria, que funcionará no anno social de 1907—1908;

Presidente, Virgilio Leite de Oliveira e Silva; vice-presidente, Dr. Edmundo Azorem Furtado; 1º secretario, Napoleão Coelho de Oliveira; 2º dito, Armando Gomes; thesoureiro, Robert Hermann e director de regatas, José Martins de Souza Mendes.

Conselho fiscal: Dr. Julio Gonçalves Furtado, Arthur Gibbons e José A. Pereira da Cunha.

Entre os estabelecimentos desta Capital, que evocam doces reminiscencias, está a Casa da Colita, que por ocasião do Carnaval constitue objecto de admiração do rapasio de ha vinte annos.

Era no tempo da rua da Uruguayana; hoje sua sede é na Avenida Passos, aliando ao seu commercio de fazendas e armarinho, aquelles artigos e os do Natal, taes como pastorinhas, animaes, e outros brinquedos para Arvores do Natal.

Convidados para ver o sortimento, tivemos occasião de verificar que elle é bonito e variado.

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE INSTRUÇÃO

Perante crescido numero de convidados entre os quaes o Sr. Dr. Affonso Penna, Presidente da Republica; general Dr. Souza Aguiar, Prefeito do Districto Federal, Dr. Leoncio Corrêa, director da instrução publica, Dr. Moreira Guimarães, representante do Ministro do Interior e outras pessoas gradadas, a Associação Promotora da Instrução effectou domingo ultimo a distribuição dos premios e diplomas aos alumnos e alumnas que se distinguiram durante o anno lectivo nos cursos diurnos e nocturnos das Escolas Senador Corrêa e Santa Isabel, mantidos pela mesma associação.

A solemnidade foi presidida pelo Sr. Carlos Antonio de Araujo e Silva, compondo a mesa directora dos trabalhos os Srs. Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, vice-presidente, Dr. Alfredo de Almeida Russell, e Antonio José Pedro Monteiro, secretarios e Adriaõ da Costa Pereira, thesoureiro.

Depois do presidente da associação agradecer o comparecimento de selecto auditorio orou brilhantemente o Sr. Desembargador Lima Drummond sobre o acto, seguindo-se a distribuição de premios aos alumnos e que consistiu em livros de leitura e trabalhos de agulha.

Terminada a solemnidade foi servido profuso lunch, retirando se após o chefe da nação acompanhado pela admi-

nistração ao som do hymno e de acclamações infantis.

Os Srs. Cesar, Sampaio & Rogelio reabriram, no dia 30 do mez passado, o Restaurant Madrid, no mesmo local onde existia o antigo, destruido por um incendio, ha cerca de oito mezes.

E' na rua Gonçalves Dias, quasi em frente ao *Jornal do Brasil*, em bello edificio, de architectura moderna.

O salão do restaurant é um verdadeiro mimo de arte, sendo todas as decorações sobre motivos arabes, estylo a que obedece o estabelecimento, do habil artista hespanhol Sr. Francisco Colom.

Consta a decoração de dezoito paineis, a maior parte dos quaes original do artista e os demais reproduzindo os mais pittorescos pontos do palacio da Alhambra, de Granada.

O tecto é igualmente arabe, assim como os paraventos da frente e do fundo, de finas pinturas imitando vitreaux, em tudo revelando a competencia do Sr. Colom!

Todo o mobiliario, bem como todos os trabalhos em madeira são da marcenaria do Sr. Commendador Tunes, que foi que dirigiu e traçou a decoração e montagem do Madrid. E' tambem digno de nota o andar superior, dividido em salão de banquetes e quartos gabinetes, tudo em madeira de lei envernizada a branco, de agradabilissimo aspecto.

Festejando a reabertura do Madrid, os seus proprietarios ofereceram lauto

banquete, para o qual foi convidada a *Revista da Semana* e no qual trocaram-se enthu-iasticos brindes.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

A Nova Cruz, revista mensal de artes e letras que, sob a direcção dos Srs. Arthur Goulart e Francisco Gaspar, publica-se em S. Paulo. E' o n. 4, do 3º anno, contendo magnifico sumario de producção litteraria;

Boletim Mensal, da Associação Commercial de Pernambuco, contendo importante estatística, tabellas de cambio, etc;

O Palinuro, n. 3, do 1º anno, revista quinzenal que, sob a direcção do Sr. J. R. Vieira de Mello, se publica nesta Capital;

Rua do Ouvidor, n. 500, desse apreciado semanario, do qual é director proprietario o Sr. J. F. Serpa Junior;

O escriptor patricio Sr. Alberto Rangel acaba de entregar ao editor Bacigalupi, de Genova, o seu trabalho litterario *Inferno Verde*, uma verdadeira revelação de arte. O livro será ornado de illustrações originaes do nosso compaheiro Arthur Lucas.

AS NOSSAS GRAVURAS

O CRIME DA RUA DA CARIOCA.—Sabado ultimo teve inicio, no Tribunal

do Jury, o epilogo do tenebroso drama da rua da Carioca, no qual tiveram a morte os infelizes irmãos Carlos e Paulino Fuoco.

Entraram em julgamento, nesse dia, dous dos implicados no crime. Eugenio Rocca e Leopoldina Silva, aquelle accusado da autoria do crime e esta de cumplicidade.

Rocca foi condemnado, por onze votos contra um, á pena maxima, isto é, a trinta annos de prisão, appellando o seu defensor, Dr. Gregorio Seabra Junior, para novo Jury e Leopoldina Silva foi absolvida por unanimidade.

Em Janeiro proximo vão ser submettidos os outros tres accusados, Justino Carlo (*Carletto*), Jeronymo Pegatto e José Epitacio, devendo, antes, o primeiro ser sujeito a exame de sanidade, visto apresentar symptomas de alienação mental.

Reproduzimos neste numero da *Revista* diversos instantaneos tirados durante o julgamento de sabbado, que terminou no domingo, ás 7 1/4 da noite.

CONSELHEIRO AFFONSO PENNA. — O Sr. Presidente da Republica festejou, a 30 de Novembro ultimo o seu anniversario natalicio e nesse dia houve, no palacio do Cattete, cumprimentos do mundo official á tarde e recepção intima á noite.

Damos neste numero da *Revista* a reproducção de alguns instantaneos e dous grupos, representando S. Ex. rodeado de toda a sua Exma. familia e S. Ex. com suas casas civil e militar.

ENGRAXATE ELECTRICO



A classe dos engraxates de Londres ha dias que se encontra aliamadissima com o apparecimento de um apparelho movido electricamente, que vem fazer-lhe uma concorrência terrivel.

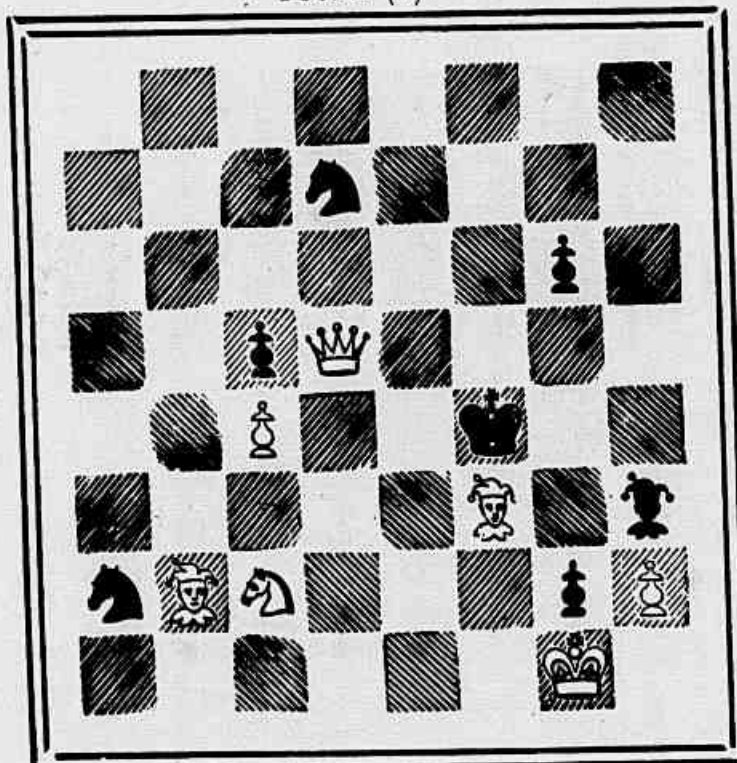
Trata-se de um engraxate mechanico, conforme a nossa gravura o representa. E' provido de quatro escovas cylindricas, dispostas de forma que ao passo que duas dellas applicam a graxa ou pomada, as duas outras lustram a bota ou sapato submettido á sua acção.

O apparelho funciona com tal celeridade e perfeição que em setenta segundos escova e lustra um par de botas.

Alguns desses apparellhos estão funcionando em alguns pontos da city, com grande desespero dos pobres engraxates de carne e osso, que vêm os seus interesses em grave risco.

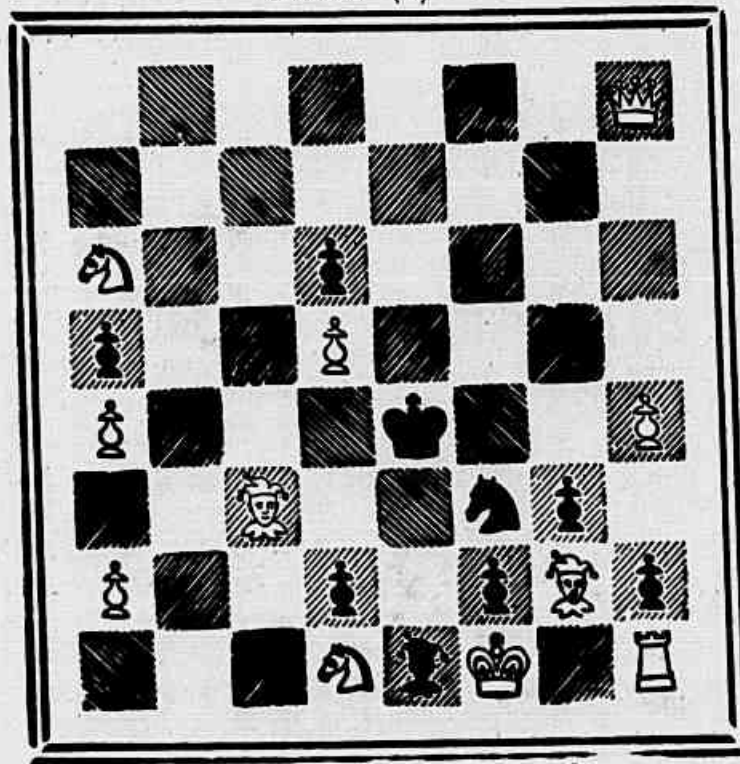
XADREZ

PROBLEMA N. 633 — F. Blake (Liverpool). Pretas (7)



Branças (7) Mate em dois lances

PROBLEMA N. 634 — E. Pradignat (Paris) Pretas (9)



Branças (11) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 632 — Mello Men z.s.

1 R 7 R, C 3 C: 2 R 6 D etc.
1..., R 3 C; 2 R 6 R etc.

PROBLEMA N. 623 — Mello Menezes.

1 B 3 C, P 3 D; 2 C 7 T, P 4 D; 3 C 5 C etc
1..., P 4 D; 2 B 4 B, P 5 D; 3 B 6 D etc.

Resolvidos pelos Srs.: M. Lauriano, M. Salema, S. de Castro, Muzio, Caissano, Lucrecio, Felton, Salvio, Selin Habad, V. N. J. Bolton, Lux, Julio Barreiros, Alipio de Oliveira, Zut, Curioso e Boos.

Partida n. 241 — Gambito da Dama recusado.

(Jogada no torneio internacional de Carlsbad em Outubro pp.)

Branças (Vidmar)	Pretas (Teischmann)
1 P 4 D	P 4 D
2 P 4 B D	P 3 R
3 C 3 B D	C 3 B R
4 B 5 C	B 2 R
5 P 3 R	C D 2 D
6 C 3 B	Roque
7 T 1 B	P 3 C D
8 P x P	P x P
9 B 3 D	B 2 C
10 Roque	P 4 B
11 B 1 C	C 5 R
12 B 4 B	C x C
13 T x C	P 5 B
14 R 1 P	P 4 C D
15 P 4 C R	P 5 C
16 T 1 B	P 4 T D
17 T 1 C	T 1 R
18 T 3 C	C 1 B
19 T 3 T	T 3 T
20 C 5 R	B 3 D
21 D 2 B	R x C
22 B x B	T x B
23 P x T	P 5 D x desc.
24 P 3 B	P x P
25 T 1 D	D 2 B
26 R 1 C	T 3 C R
27 D 2 R	T x P x
28 P x T	D 3 B
29 T x P R	Abandonam.

CORRESPONDENCIA

Muzio — Não tem razão; a jogada indicada na secção de 24 do mez passado está perfeitamente certa.

Lux — Não desejamos publicar problemas de mais de quatro lances, entretanto si tiver algum trabalho seu nesse genero, póde envia-lo que será publicado si estiver certo.

Heibas.

REVISTA DA SEMANA

DESAGUIZADO



— « Voici le sabre, le sabre »... (Tradução: Eis o chanfalho, o chanfalho...) —
— Não, seu Pinto, continue e deixe o homem virar bicho. — Você sabe a historia dos telhados de vidro?...



ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empecorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saúde é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima**. Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.



151

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

FÍGADO E BAÇO

— As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do fígado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisão de ventre, dôres de cabeça, febres intermitentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana n. 81

Caixa..... 1\$500

Exposição internacio-

nal de Milão — 1906

Premiada com meda-
lha de ouro

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

PREÇO Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha
3\$000 GO REMEDIO SEM GORDURA

cura effica
das, empigens, frieiras, das molestias
suores dos pés, assaduras da pelle, feri-
manchas, tinha, sarna, sardas, bro-
toejas, gonorrhéas, etc. **LI NA**

Depositarios no Brasil

ARAÚJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças' e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

VENDO O BALÃO



—Olha o velho maganão gozando o suave clima das nuvens !...

Eu já não queria tanto : bastava-me um balõesinho de oxigenio, para respirar um pouco, pois o ar aqui na terra tornou-se em pó.

DO JORNAL DO BRASIL

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

DA REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Por anno, 30\$; por semestre, 16\$000.

Para o exterior por anno 60\$000.

Por anno, 15\$; por semestre, 8\$000 e para o exterior: por anno, 20\$000.

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragan-tina, á

81 Rua da Uruguayana 81

PREÇO 1\$500

MARCA REGISTRADA

PHARMACIA HOMOEOPATHICA

Coelho Barboza & C. — Quitanda 74 F e Ourives-86

ALLIUM SATIVUM

Cura influenzas, constipações, infecções gripaes em 1 a 3 dias. (Medicamentos em tinturas e globulos).

Ruas: da Quitanda 74 F., Hospicio 30 e Ourives 86. Depositarios em S. Paulo: Barnel & C.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraity n. 9

SABBADO, 7 DE DEZEMBRO

FOR 3\$200

50:0000\$0000

» — 160
18ª — «

SABBADO, 21 DE DEZEMBRO

Grande e extraordinaria LOTERIA DO NATAL

500:0000\$0000

Por 31\$500

173 — 1ª

NOS PREÇOS ACIMA ACHA-SE INCLUIDO O SELLO ADHESIVO

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação, na Thesouraria da Companhia ou em qualquer de suas agencias. Os pedidos de bilhetes do interior, devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta Capital e em S. Paulo aos Srs. Ruben Guimarães & Comp. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, Caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

SABONETE DE FUTER DE LA BALIZE & CA



RUA DE S. PEDRO 72